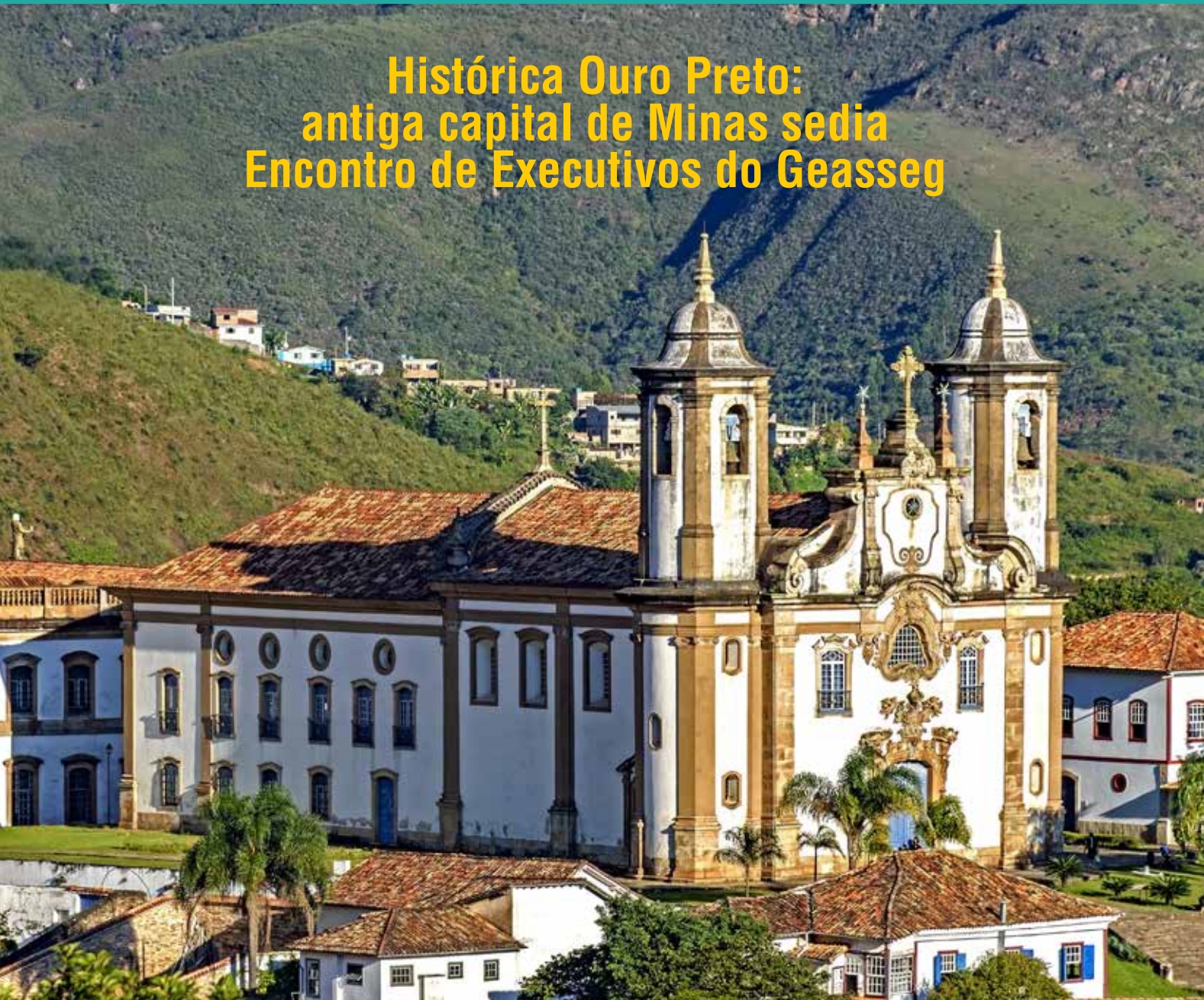


Histórica Ouro Preto: antiga capital de Minas sedia Encontro de Executivos do Geasseg




11ª AÇÃO NACIONAL
FEBRAC
PÁG. 08



Entrevista com o
Presidente da Febrac,
Renato Fortuna
PÁG. 48

Igor Timo, empresário do
segmento mineiro é eleito
deputado federal PÁG. 52

An illustration of a man with dark hair, wearing a blue shirt, holding a baby. The baby is wearing a blue polka-dot dress and a floral headband. They are both smiling. The background is a mix of orange and green shapes with several green leaves floating around. The overall style is clean and modern.

Quando seus
colaboradores
têm + leveza
e tranquilidade,
a empresa
tem muito

+ crescimento

SEGURO VIDA EM GRUPO PREVISUL

Um seguro perfeito para quem trabalha
no segmento de asseio e conservação.

Conheça as coberturas:



Morte Qualquer Causa



Invalidez Permanente Total ou Parcial por Acidente



Capital Segurado:
R\$ 12.670,00



Custo Individual Mensal:
R\$ 1,37

Aproveite as facilidades da operação Previsul e transfira sua apólice de Seguro:

- Dispensa o preenchimento da Declaração Pessoal de Saúde DPS
- Não há limite de idade para as vidas transferidas*
- Para novas inclusões o limite de idade é de 70 anos
- Manutenção da taxa por 24 meses
- **Sem intermediação de Clube de Benefícios**
- **O contrato e o boleto são emitidos diretamente pela Previsul Seguradora.**

*A aceitação do seguro estará sujeita à análise do risco pela Seguradora.

(31) 2532-2411

operacional@colinasagradaconsultoria.com.br



CONSULTORIA
E ASSESSORIA

Parceiro

previsul
SEGURADORA

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL:

Sem ela,
não há
Representatividade
que resista.

Sabe
por quê?

**Mais que um investimento, uma
garantia de excelentes serviços!**



SEAC[®]-MG

Sindicato das Empresas de Asseio e
Conservação do Estado de Minas Gerais

ISO 9001:2015

Filiado à Febrac e Cebrasse

Os desafios para uma gestão autossuficiente



Renato Fortuna Campos
Presidente do Conselho de
Administração do Seac-MG
e Presidente da Febrac

“Cada segundo é tempo
para mudar tudo para
sempre”

Charles Chaplin

Há muito preconizo que as entidades sindicais precisam se organizar como empresa, tornando-se autossuficientes financeiramente. Não é por ter uma bola de cristal, mas por entender que os tempos mudam e a história avança em transformações. E nesse itinerário, uma nova realidade se consolida com o fim da obrigatoriedade de recolhimento da Contribuição Sindical, que veio no bojo da Reforma Trabalhista, em vigor desde novembro de 2017, com a Lei 13.467.

Agora, sim. Temos que reinventar nossa atuação, que definitivamente, depende do fortalecimento do Associativismo, primordial para uma Representatividade capaz de defender os interesses da categoria.

A Reforma Trabalhista subtraiu das entidades sindicais a principal fonte de custeio das atividades e serviços que prestam à categoria representada. Sem a Contribuição Sindical o desafio fica maior: manter a qualidade dos serviços prestados.

Um novo desafio? Esse é o sentido da vida. Desafiar o que não podemos vencer no primeiro momento. Hoje, se consolida uma bandeira que ostentamos há muito tempo: conscientizar os empresários da importância da participação, não somente para conquistar direitos, mas efetivar e defender aqueles que conquistamos com muita luta e trabalho.

Implementamos ações que visam dar continuidade à política da Gestão Portas Abertas, e aumentar nosso quadro de associadas. Fortalecimento capaz de nos dar suporte para manter a qualidade dos serviços que prestamos ao segmento de Asseio e Conservação e à sociedade. Nossas empresas geram mais de 160 mil empregos diretos em Minas Gerais. Isso não é mágica. É trabalho.

Com essa política, o Conselho de Administração busca, principalmente, garantir a harmonia entre as expectativas e a satisfação das empresas filiadas, e os instrumentos gerenciais que servem como padrão de conduta de administração e gestão do Sindicato. Estabelecemos metas anuais por meio do Planejamento Participativo e assim, prestamos contas das realizações.

Um novo desafio se soma a tantos outros. Fui eleito e assumi a presidência da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), Gestão 2018/2022. É um desafio, mas venho me preparando há muito tempo, percorrendo uma trajetória sindical, qualificando-me profissionalmente, buscando novos conhecimentos e, principalmente, sabedoria, para conduzir com eficiência os cargos de presidente do Seac e da nossa Febrac.

Seja bem-vindo à Revista Momento Seac.

Revista Momento SEAC-MG

Publicação do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (SEAC-MG)
Rua Uberlândia, 877 – Carlos Prates –
CEP 30710-230 – Belo Horizonte (MG)
Filiado à Febrac e Cebrasse

Composição do Conselho

Presidente

RENATO FORTUNA CAMPOS
Somar Serviços Ltda.

Conselheiros

RENATO FORTUNA CAMPOS
WILSON LADEIRA JÚNIOR
Saneservis Administração de Serv. Ltda.
JORGE EUGÊNIO NETO
RH Time Recursos Humanos Ltda.
ISMAR FERREIRA DA SILVA
Conservadora Predisul Ltda.
GUSTAVO A. CASTRO E LELLIS
Magnus Serviços Ltda.
ISMAR LIBÂNIO DOS SANTOS
Âncora Serviços Gerais Ltda.
LUCASA. E. DE AZEVEDO CAMPANHA
Conservadora Metódica Ltda.
MARIA AP. FREIRE DE MEDEIROS
Conservadora Campos e Serv. Gerais Ltda.

MARCOS ANTÔNIO DE SOUSA
AAA Dedetização Insetan Ltda.
MAGNO BRAZ FONSECA
Seris Serviços Técnicos Ind. Ltda.

Conselho Fiscal - Efetivos

ANTENOR DIAS NETO
DN Prática Terc. Serviços Ltda.
LÁZARO DE MOURA FERNANDES
Eficaz Limpeza e Higienização Ltda.
WALTER FERREIRA SOARES
Conserbras Multi Serviços Ltda.

Conselho Fiscal - Suplentes

ANARI JOSÉ DA SILVA
A Desinsetizadora e Desent. Real Tox Ltda.
LAURENCE GUSTAVO PINTO NETO
Fortebanco Administração e Serviços Ltda.
CARLOS ROBERTO MOREIRA.
Minasguarda Adm. Rec. Segurança Ltda.

Núcleo Executivo

WILSON LADEIRA JÚNIOR
Diretor de Mercado
ISMAR LIBÂNIO DOS SANTOS
Diretor Administrativo Financeiro
GUSTAVO A. CASTRO E LELLIS
Diretor Jurídico

JORGE EUGÊNIO NETO
Diretor Sindical

Jornalista Responsável

Sonia Zuim MTE – MG 04537

Edição e Redação

Sonia Zuim MTE – MG 04537
E-mail: comunicacao@seacmg.com.br

Conselho Editorial

Renato Fortuna Campos
Ismar Libânio dos Santos
Gustavo Lellis
Catarina Crizologo
Sonia Zuim

Projeto Gráfico e diagramação

CYB Comunicação

Fotos

Arquivo Seac-MG – Divulgação

Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade do autor.
Edição fechada em 29/10/2018.
Publicação aprovada em AGE realizada
no dia 23 de fevereiro de 2018.



VOCÊ SABIA?

- Que o Seac-MG faz parte do Núcleo Intersindical de Conciliação Trabalhista (Ninter), que está sendo implantado em Belo Horizonte, por meio do (Prunart/UFGM)?
- Que o Seac-MG atualizou a norma ISO 9001:2008, conquistando Recertificação ISO 9001:2015?
- Que o Seac-MG mantém o canal de participação “Fale com o presidente” pelo e-mail presidente@seacmg.com.br?
- Que o Seac-MG concede desconto de R\$150,00 na mensalidade da associada que participar da campanha “Não Fique só. Associe-se!”?
- Que o Seac-MG lançou a campanha “Direito sim, inadimplência não”, para cobrança das contribuições sindicais patronais em atraso, garantindo a isonomia entre as empresas do segmento?

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Inclusão socioambiental é tema da 11ª Ação FEBRAC em Minas.....	08
Adultos e crianças participam das Oficinas de Plantio	10
Kärcher e o jogo da memória “Eu uso água de reúso”	12
Ação beneficia parques municipais de Belo Horizonte	13
Seja um parceiro na preservação dos parques de BH	13
Associada Conserbras e parceiros promovem 11ª Ação Febrac em Patos de Minas.....	14
Kärcher e EcoClean revitalizam teatro de arena do Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado (BH).....	16
Conservadora Campos conquista ISO 14001:2015	18

CCT

Seac-MG inicia as negociações coletivas 2019	19
--	----

SERVIÇOS

Contribuições Sindicais: empresas inadimplentes estão na mira do Seac-MG.....	20
Certificado de Regularidade: segurança e excelência na prestação de serviços.....	22

ARTIGO

A Instrução Normativa N° 05/2017	
Novas diretrizes para contratação de serviços continuados no âmbito da administração federal ainda merecem estudos e debates	34

SERVIÇOS

Conheça as vantagens de ser um associado Seac-MG.....	26
---	----

GEASSEG

Ouro Preto: Executivos do Geasseg voltam a Minas Gerais, desta vez na histórica e antiga Vila Rica	28
História do Geasseg	29
Da Vila Rica a Ouro Preto: patrimônio cultural da humanidade	30

ARTIGO

A influência dos imigrantes italianos na legislação trabalhista brasileira: um século do projeto de Donato Donati (1918)	32
--	----

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Associadas têm acesso a agenda de cursos do Ciemg	34
---	----

ARTIGO

Como foram as primeiras fases de implantação do eSocial.....	36
--	----

PARCEIROS

Festa de 60 anos do Sindeac reuniu milhares de trabalhadores associados, no Expominas.....	38
Sindeac: o Sindicato que é a cara do trabalhador	39
Sindi-Asseio: mais associados e novos convênios.....	40

SOCIAL

Novembro também é azul no Seac-MG: um alerta para os homens...42	
Outubro Rosa: na luta contra o câncer de mama	42

ENEAC

Minas marca presença no Eneac 2018, em Foz do Iguaçu (PR).....	44
--	----

FEBRAC

Novo presidente aposta nas Comissões de Trabalho para ampliar a participação	46
Minas na Febrac: novo presidente toma posse durante o Eneac 2018.....	48

CEBRASSE

Ampliada Terceirização na Administração Pública Federal	49
---	----

ENTREVISTA

Jovem deputado mineiro vê na política do bem um caminho de transformação social	50
---	----

SEACS EM FOCO

FACOP assina convênio com Federação e leva qualificação para o mundo todo	54
Seac-GO: implantação da Comissão de Conciliação Prévia	54
Comissão de Conciliação Prévia está sendo formada em MS	55

ARTIGO

Qual legado você pretende construir?.....	56
Compensação tributária	58

Nossos Números JAN/OUT 2018

Assembleia Geral Extraordinária (AGE) /Continuidade	49	Juridico <i>online</i>	12
Atas enviadas em tempo real*	49	Publicações	6.000
Consultas Jurídicas Gratuitas	261	Representatividade/Entidades	22
Convênios e parcerias	22	Reuniões do Conselho de Administração	15
Convenções Coletivas de Trabalho (CCT)	70	Reuniões da Comissão de Negociação Coletiva	24
Emissão de Certidões Sindicais	07	Reuniões da Febrac e outras entidades	36
Emissão de Guias e Cobranças	1.620	Serviço de Apoio ao Contratante (SAC)	302
Empresas Associadas	69	Serviço Médico Ocupacional (exames)	1.824
Eventos Ciemg/Seac**	158	Trabalhadores qualificados ***	617
Eventos Seac	08	Site (acessos)	45.569

*Atas de AGEs, reuniões de Negociação Coletiva e do Conselho de Administração. **Os eventos são promovidos pelo Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg), e disponibilizados, com descontos e condições especiais às empresas associadas, que aderiram ao Convênio Seac/Ciemg. Mais informações: www.ciemg.com.br

*** Média de trabalhadores capacitados por meio do Programa de Qualificação Profissional e Marketing (PQM), parceria com o Sindeac-BH e Sindi-Asseio RMBH.

Inclusão socioambiental é tema da 11ª Ação FEBRAC em Minas

Crianças, conscientização, natureza e cores. Esses são sempre os protagonistas da Ação Febrac em Minas Gerais. Neste ano, o tema do Seac-MG chamou a atenção para a inclusão socioambiental, pois todos têm compromisso com o meio ambiente. Na Tenda do Bosquinho do Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado (BH), crianças e adultos interagiram com atividades de plantio, distribuição de cartilhas, reutilização de água e muitas brincadeiras educativas. Seac e parceiros também doaram lixeiras e fizeram a limpeza e remoção de pichações.



Thiago Souza

▲
Equipe do Seac-MG, em frente a tenda do Bosquinho

Com o tema “Meio Ambiente: você é importante demais pra todos!”, o Seac-MG priorizou a educação, a inclusão socioambiental e a reciclagem de lixo durante a 11ª edição da Ação Nacional Febrac, promovida em Belo Horizonte e em Patos de Minas, no dia 15 de setembro. O evento contou com a participação de empresas associadas, da Fundação de Parques Municipais e Zootônica de Belo Horizonte (FPMZB), indústria Kärcher, Associação de Defesa do Ambiente (Amda) e voluntários. A ação incluiu também doação de lixeiras, limpeza e remoção de pichações.

Na capital mineira, as atividades se concentraram, pelo segundo ano consecutivo, no Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado, com doações de mudas de plantas ornamentais, oficinas de plantio, sob a monitoria do Projeto Pomar; pintura de rosto e show de bolas gigantes de sabão; distribuição de cartilhas de meio ambiente, jogo da memória e muitas brincadeiras levadas a sério, quando o assunto é proteger a natureza.



Thiago Souza

▲
Conselheiro do Seac, Lucas Campanha e o filho Samuel



Thiago Souza



Thiago Souza



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Durante o evento, o Seac-MG reforçou a campanha “Água não é vassoura. Limpe sem desperdiçar!”, lançada em 2015.

O presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, destacou que as parcerias são fundamentais para desenvolver qualquer projeto, porque agregam valores e experiências. “Proteger o meio ambiente é tarefa de todos, e nossos parceiros caminham junto com a idéia da sustentabilidade e da preservação. As crianças, nossos protagonistas, também nos ensinam com a simplicidade delas, a cuidar do futuro”, lembrou Renato Fortuna.

A Ação Nacional de Limpeza Ambiental é uma promoção da Federação Brasileira das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), em parceria com os sindicatos filiados, que realizam, simultaneamente, sempre no terceiro sábado do mês de setembro, atividades sustentáveis e de cunho social.



Thiago Souza

Show de bolas gigantes de sabão biodegradável



Thiago Souza

Apoio:

PARQUES E
ZOOBOTÂNICA



KÄRCHER



Adultos e crianças participam das Oficinas de Plantio



Thiago Souza

▲ Criança aprende a preparar a terra com monitor do Projeto Pomar

Nada como colocar a mão na massa, ou melhor, na terra. E foi assim que mais uma vez, as atividades da Ação Nacional Febrac/Seac, em Minas, buscaram despertar o sentimento de pertencimento à natureza, que é de todos.

As atividades se concentraram na Tenda do Bosquinho, com oficina de plantio com o Projeto Pomar, doação de mudas, distribuição de cartilhas, jogo da memória da Kärcher, pintura de rosto, show de bolas gigantes de sabão e muita diversão.

Além de ensinar a plantar e a cuidar, a oficina de plantio foi um momento de interação de pais e filhos, crianças e adultos, monitores e voluntários, enfim, todos querendo aprender e ensinar a preservar o meio ambiente.

O Projeto Pomar foi criado em 2017. De acordo com seu idealizador e monitor, o Antônio Cândido, o objetivo é viabilizar o plantio de árvores frutíferas e promover a educação ambiental, promovendo palestras e atividades nas escolas e nas comunidades. Durante a 11ª Ação, as crianças aprenderam a plantar e a cuidar das mudas de plantas ornamentais.



Thiago Souza

▲ Diretor da Insetan, Geraldo Lúcio e família



Thiago Souza



Thiago Souza

▲ Renato Fortuna Campos e Anari José da Silva, Conselheiro do Seac-MG



Thiago Souza

11ª AÇÃO NACIONAL FEBRAC



Thiago Souza



Thiago Souza

Gotejador feito de material reciclável



Thiago Souza



Thiago Souza

Paulinho Aleluia e Antônio Cândido



Thiago Souza

A preservação do meio ambiente começa com a Educação Ambiental



Kärcher e o jogo da memória “Eu uso água de reúso”



Equipe da Kärcher: Evelyn, Fernanda, Pablo Marques e Alessandra Silva

Consciente e sempre atuante, a parceira Kärcher participou, novamente, com atividades lúdicas durante a 11ª Ação Febrac/Seac. Com o jogo da memória “Eu uso água de reúso”, incentivou os participantes a memorizar de forma rápida, imagens de situações de economia de água e em seguida, identificar a mesma imagem na sequência do painel. Essa atividade, segundo a Executiva de Contas da Kärcher, Alessandra Silva, ajuda a desenvolver o raciocínio, e as crianças fazem isso, aprendendo a respeitar o meio ambiente.



Opinião

“Agradecemos a comunidade, ao Seac-MG e a AMR Eco-clean pelo apoio e convite para participarmos, novamente, da Ação Febrac. O cuidado com o meio ambiente é um valor da Kärcher e dos nossos parceiros. Por isso, nós desenvolvemos e trazemos ao Brasil equipamentos que utilizam as mais modernas tecnologias em limpeza, com baixo consumo de água e baixo ou nenhum consumo de substâncias químicas. Assim, é possível, garantirmos uma limpeza completa, sem agredir o meio ambiente. Nesses eventos, temos a oportunidade de apresentar à sociedade soluções de limpeza, ambientalmente, saudáveis, além de promover o bem-estar entre as famílias e o meio ambiente. A responsabilidade social e o negócio sustentável sempre foram um componente essencial da cultura corporativa da Kärcher”.

Alessandra Silva, Executiva de Contas da Kärcher.



Kärcher distribuiu bolas e squeezes para vencedores do jogo da memória

Ação beneficia parques municipais de Belo Horizonte



▲ Parque Municipal Jacques Cousteau

Em parceria com dez empresas associadas, o Seac-MG e empresas associadas doaram dez lixeiras com rodas, capacidade de 120 litros, para os parques das regionais Barreiro e Oeste de Belo Horizonte (MG). Em parceria, o Parque Municipal Jacques Cousteau forneceu as mudas de plantas ornamentais para a oficina de plantio da 11ª Ação, realizada por monitores do Projeto Pomar.

As lixeiras foram doadas pelo Seac-MG, A Pontual, Conservadora Campos, Conservadora Metódica, Conservadora Predisul, Insetan, Rio Minas Terceirização e Saneservis.

O Parque Municipal Jacques Cousteau já doou três mil mudas para oficina de plantio, na Ação de 2011, quando foram também instaladas 88 lixeiras de coleta seletiva no Parque Municipal Américo Renné Gianetti de Belo Horizonte, palco do evento.

“Agradeço em nome da FPMZB a grande colaboração. A parceria foi, extremamente, positiva para ajudar na manutenção dos parques das regionais Barreiro e Oeste. As lixeiras já estão sendo utilizadas no Parque Bandeirante Silva Ortiz, Jacques Cousteau, Parque do Bairro Havaí, Parque Aggeo Pio Sobrinho e ainda serão distribuídas nos demais parques dessa gerência.”

Edanise Maria Reis, Gerente de Parques Oeste e Barreiro da Diretoria de Parques da FPMZB de Belo Horizonte.



Seja um parceiro na preservação dos parques de BH

O Parque Lagoa do Nado, fundado em 1994, ocupa uma área de 311 mil metros quadrados na região norte da capital mineira. Sua vegetação é composta por espécies do Cerrado e por uma Mata Ciliar que circunda uma lagoa de 22 mil metros quadrados, formada pelo represamento de três nascentes. O córrego do Nado é um afluente do córrego Vilarinho, que deságua no ribeirão do Onça, unindo-se ao rio das Velhas, integrante da bacia do rio São Francisco.

O parque realiza diversas atividades de educação ambiental, cultura e esporte com o apoio da Fundação Municipal de Cultura e da Secretaria Municipal de Esportes. É ainda a sede do Grupo Escoteiro GELAN (Grupo Escoteiro Lagoa do Nado).



▲ Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado

Associada Conserbras e parceiros promovem 11ª Ação Febrac em Patos de Minas

Em Patos de Minas, a 11ª Ação foi realizada pela associada Conserbras, no Parque Municipal Mocambo, no centro da cidade, com atividades de coleta e reciclagem de lixo. Para o diretor da Conserbras e Conselheiro do Seac-MG, Walter Soares, participar da Ação Febrac é um compromisso que se renova todo ano, com uma mobilização que cresce a cada evento, com a participação de voluntários, dentre eles funcionários, escoteiros, poder público e sociedade.

O evento contou com a parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Codema), Conselho Integrado de Meio Ambiente (Cima), Associação Patense para Estudo e Pesquisa em Astronomia (Apepa), Grupo de Escoteiros e Rotary Clube.



▲ Equipe da Conserbras e voluntários, no Parque Municipal Mocambo em Patos de Minas/MG.



**COMPROU,
GANHOU!**



LANÇAMENTO KÄRCHER

BD 50/50 C

LAVADORA E SECADORA DE PISO À BATERIA

Nas compras até dez/2018, você ganha:

1 Floor care
RM 755 (5 L)
9.381-061.0



2 Kit Pad Verde DIAM
510 mm (Kit 5 pçs)
9.302.2911.0



Acesso fácil
às baterias



Simple: a chave seletora
de funções controla todo
o equipamento



Equipamento compacto com 1.200 m²/h
de produtividade, tanque de 50 L e até
3 horas de autonomia e bateria



Troca fácil do disco por
pedal, sem esforço

EQUIPAMENTO DISPONÍVEL VIA BNDES



Giovana Ferrarini
Telefone: (19) 99625-0056
E-mail: giovana.ferrarini@karcher.com.br

KÄRCHER

Kärcher e EcoClean revitalizam teatro de arena do Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado (BH)



Antes da limpeza



Depois da limpeza

O Teatro de Arena do Parque Municipal Fazenda Lagoa do Nado, em Belo Horizonte, já está pronto para a segunda etapa de revitalização. A primeira etapa fez parte da programação da 11ª Ação Nacional Febrac, e foi desenvolvida pela Kärcher e AMR EcoClean, em parceria com a Fundação de Parques Municipais e Zoobotânica de Belo Horizonte. As parceiras do Seac-MG concluíram a remoção das pichações do último e mais baixo anel da arena no dia 09 de outubro. Agora, o local já está preparado para a segunda etapa de revitalização, de acordo com projeto da administração do Parque, que consiste em uma intervenção cultural, com a pintura artística de todo o complexo do Teatro de Arena.

Segundo o engenheiro e fundador da

AMR EcoClean, Bruno Amorim, a operação de revitalização do Teatro de Arena começou no dia 10 de setembro e consistiu em várias etapas. Apesar de alguns imprevistos e outros problemas esperados, mas contornáveis, ele considerou a operação bastante produtiva. “Fatores externos que demandaram um tempo superior ao programado para a conclusão da operação, como falta de água ou baixa pressão do sistema de abastecimento local e questões logísticas, mas conseguimos um excelente trabalho em um tempo razoável”, afirmou Bruno Amorim.

A Kärcher disponibilizou as máquinas para a realização da operação: uma HD-9/23 com motor Honda a gasolina e posteriormente, uma HD-7/13 com motor elétrico, ambas com pressão regulável. “A Lavadora

de Alta Pressão com motor a combustão foi projetada para garantir alto desempenho em ambientes nos quais a densidade e incrustação da sujeira é alta, e o fornecimento de energia elétrica não se encontra disponível, utilizando apenas água sob alta pressão, proporcionando um processo limpo, prático e viável”, destacou a Executiva de Contas da Kärcher, Alessandra Silva.

A parte operacional ficou por conta dos profissionais da AMR EcoClean, todos altamente qualificados e experientes em operações de revitalização de ambientes externos. De acordo com Bruno Amorim, a EcoClean também disponibilizou uma máquina HD-6/15-4, também de fabricação Kärcher, parceira dele no fornecimento de equipamentos e tecnologia.



Limpeza foi feita por quadrantes



Profissional da AMR EcoClean

Revitalização com economia de água e produtos não agressivos ao meio ambiente



▲
Antes da limpeza



▲
Depois da limpeza

Segundo Bruno Amorim, a Operação de Revitalização de Ambientes (ORA) da AMR EcoClean foi programada para duas fases:

1ª Fase Mecânica: por meio do “Processo de Alto Impacto de Controle de Pressão/Vazão”, utilizando alta pressão d’água, foram removidos sedimentos impregnados derivados da exposição ao tempo, intempéries e poluição ambiental urbana, como poeira asfáltica e pichações. “O processo é calibrado para que se tenha alta eficácia na remoção necessária, preservando sempre a integridade da superfície”, destacou.

2ª Fase Química: essa fase foi programada para a remoção das pichações que a fase mecânica não foi capaz de realizar ou devido a limitações para preservar a integridade da superfície.

Bruno Amorim explicou que a solução química utilizada é proveniente de uma tecnologia conhecida como **Química Verde**, que, nesse caso, utiliza os terpenos como principal base de sua formulação. “Os terpenos são metabólitos secundários presentes em grande parte dos vegetais. Aqui, é utilizado o D-limoneno, proveniente da indústria cítrica,

como principal fonte de terpeno”.

Segundo Amorim, por meio dessa tecnologia, potencializam-se propriedades desses ativos naturais dando origem ao *blend*, um solvente de *alta performance*. “Esse *blend* representa o princípio ativo e principal matéria-prima desse produto. Além dos ativos naturais, a formulação utiliza tensoativos de menor impacto ambiental, usualmente, provenientes de rotas vegetais, como a do óleo de palma, do óleo do coco, da cana-de-açúcar, dentre outras”.

Dessa forma, são utilizadas apenas matérias-primas naturais e de fontes renováveis, que recebem classificação I (menos tóxica) pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “O resultado é uma emulsão terpênica estável, de aparência homogênea, pH neutro, alta solubilidade, livre de qualquer componente corrosivo, alcalino, ácido ou fosfático”. O engenheiro da EcoClean ressaltou que essa emulsão é classificada pela Anvisa, como Classe I (menos tóxica), alto grau de segurança e ambientalmente viável e, completamente, à base de produtos que não agredem a saúde e o meio-ambiente.

A segunda etapa foi aplicada em boa parte da superfície da Arena, obtendo ex-



▲
Bruno Amorim

celente resultado com remoção de toda a pichação. Entretanto, segundo Bruno Amorim, dois fatores levaram a sua interrupção. “O primeiro foi o resultado muito positivo da Fase Mecânica, onde foi possível remover grande parte das pichações”, explicou.

O segundo fator, lembrou Amorim, é que o Parque tem um projeto de intervenção cultural, que consiste na pintura artística de todo o complexo do Teatro de Arena, “o que permite que o efeito residual existente, já bastante desvanecido, não interfira na pintura que será aplicada sobre aquela superfície”.

Conservadora Campos conquista ISO 14001:2015

“A responsabilidade socioambiental é um dos princípios que norteiam a gestão da Conservadora Campos”. A afirmação é da presidente e fundadora da empresa, Maria Aparecida Freire, também Conselheira Administrativa do Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (Seac-MG).

Em 2018, ano em que completou 21 anos de fundação, a Conservadora Campos certificou o Sistema de Gestão Ambiental – Norma 14001:2015, demonstrando o comportamento ético empresarial frente aos clientes, à sociedade e, principalmente, ao meio ambiente. “Um dos objetivos que impulsionou a Campos a obter a Certificação ISO 14001 foi a crença de que é possível ter um negócio que contribua para o desenvolvimento sustentável”, afirmou Maria Aparecida Freire.

A norma 14001 reconhece que a empresa não se preocupa somente com o lucro, mas com a gestão de impactos ambientais, integrando estes dois motivos, e desenvolvendo uma metodologia para a certificação do Sistema de Gestão Ambiental. Isso significa que a Campos trabalha em sintonia com a legislação ambiental, priorizando e incentivando o consumo sustentável.

Também neste ano, a empresa recertificou o Sistema de Gestão da Qualidade – Norma 9001:2015, tendo como referência o atendimento ao cliente. “Queremos que nossos

“UM DOS OBJETIVOS QUE IMPULSIONOU A CAMPOS A OBTER A CERTIFICAÇÃO ISO 14001 FOI A CRENÇA DE QUE É POSSÍVEL TER UM NEGÓCIO QUE CONTRIBUA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”

MARIA APARECIDA FREIRE



clientes, colaboradores e sociedade em geral possam reconhecer a Campos como uma empresa consciente e responsável em relação às práticas ambientais, sociais e de qualidade”, destacou.

De acordo com a presidente, a Campos também apoia programas de desenvolvimento de jovens que buscam sua inserção no mercado de trabalho. “Realizamos parcerias com instituições sem fins lucrativos para que os jovens possam realizar cursos e desenvolver talentos e assim, se tornarem profissionais capazes de gerar valores para empresas e sociedade”. Segundo ela, a empresa também promove campanhas internas de arrecadação de doativos destinados, anualmente, a pessoas e instituições carentes.

“Temos o desejo de permanecer por muitos anos no mercado, mas de forma sustentável e respeitosa em relação ao meio ambiente, com nossos colaboradores e na satisfação dos nossos clientes”, concluiu.



Durante o Eneac 2018, a empresa recebeu o Prêmio Mérito em Serviços - Categoria Prata, concedido pela Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), em reconhecimento aos anos de atuação no mercado.

Seac-MG inicia as negociações coletivas 2019



▲
Auditório do Seac-MG

No dia 16 de outubro de 2018, o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (Seac-MG) realizou a primeira Assembleia Geral Extraordinária (AGE), visando à celebração do Convenção Coletiva de Trabalho de 2019 com o Sindicato dos Trabalhadores (Sindeac-BH) e a Federação dos Empregados em Hospitalidade e Turismo do Estado de Minas Gerais (Fethemg) e sindicatos a ela filiados. As pautas da Fethemg e do Sindeac foram entregues ao Seac-MG, respectivamente, nos dias 08 e 10 de outubro.

Desde 2010, a Gestão Portas Abertas do Seac-MG vem mantendo o compromisso de fechar as CCTs antes da data-base da categoria, fixada em janeiro, principalmente, com o Sin-



“AS NEGOCIAÇÕES FORAM MAIS COMPLEXAS E DEMANDARAM MAIS TEMPO, ATRASANDO O FECHAMENTO DAS CCTS DE 2018, E GERANDO, INCLUSIVE, 31 ADITIVOS”

**JORGE EUGÊNIO NETO,
DIRETOR SINDICAL DO
SEAC-MG**

deac e a Fethemg, principais entidades representativas no Estado.

No entanto, as alterações na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), introduzidas pela Reforma Trabalhista – Lei 13.467/2017, dificultaram as negociações coletivas no ano passado. “As negociações foram mais complexas e demandaram mais tempo, atrasando o fechamento das CCTs de 2018, e gerando, inclusive, 31 aditivos”, destacou o diretor Sindical do Seac-MG, Jorge Eugênio Neto. Anualmente, o Sindicato celebra 70 CCTs, representando quatro mil empresas no Estado, que são responsáveis pela geração de 180 mil empregos diretos.

As pautas de reinvidicação são enviadas a todos os empresários para sugestões, estimulando a participação deles nas negociações coletivas. Todas as informações referentes às pautas e às negociações coletivas podem ser obtidas no Departamento de Campanhas Salariais, pelo e-mail cct@seacmg.com.br



Rua Piauí, 2019 | Savassi | Bhte-MG
Tel.: (31) 3025-0904 | CEP 30.150-325
www.seris.com.br | seris@seris.com.br



SERVIÇOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS

Limpeza técnica

- Limpeza em equipamentos de pintura
- Limpeza em cabines de pintura
- Limpeza Criogênica Co2
- Limpeza Industrial e em ambientes de produção

Deep cleaning

- Sistemas de exaustão
- Gestão de resíduos
- Logística industrial

FACILITIES SERVICES



- Limpeza ambiental
- Serviços em edifícios
- Hard Facilities (Manutenção predial)
- Manutenção de áreas verdes
- Recepção e Telefonia
- Vigilância e segurança desarmada
- Movimentação de móveis e equipamentos

Contribuições Sindicais: empresas inadimplentes estão na mira do Seac-MG

Com a Reforma Trabalhista, as Contribuições Sindicais não são mais obrigatórias, mas somente a partir de 2018. Isso significa que os débitos anteriores estão sujeitos à cobrança extrajudicial e, por força do artigo 606 da CLT, também pela via judicial. Essa é mais onerosa às empresas inadimplentes porque têm que arcar com juros, multas e correção monetária, além das custas judiciais e honorários advocatícios e sucumbenciais. A melhor saída é a negociação, via que o Seac-MG vem privilegiando.

O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (Seac-MG) vai intensificar as cobranças das Contribuições Sindicais Patronais atrasadas entre os anos de 2012 e 2017. O processo teve início em setembro/2016, quando as empresas inadimplentes com as contribuições de 2012 a 2016 foram notificadas extrajudicialmente.

O objetivo do Sindicato é buscar o diálogo e fechar acordos com as empresas a fim de evitar a via judicial, que só traz mais prejuízos para os envolvidos.

Ao adotar a medida de combate à inadimplência, o Sindicato está cumprindo o que determina o art. 606 da CLT, que impõe às entidades sindicais a cobrança judicial em caso de inadimplência. As empresas em atraso estão sujeitas a juros, multas e correção monetária.

O Sindicato montou um departamento específico para atender às demandas referentes à Contribuição Sindical, cujo o recolhimento é obrigatório até 2017. Isso porque a Reforma Trabalhista, em vigor com a Lei 13.467/2017, não



Dr. Sebastião Carlos Ferreira

alterou ou suprimiu o art. 606 da CLT, que autoriza a cobrança judicial.

Negociação extrajudicial: a melhor saída

Na primeira etapa, o Sindicato notificou as empresas inadimplentes com as contribuições de 2012 a 2016. Segundo o advogado Sebastião Carlos Ferreira, muitas empresas procuraram o departamento para negociar os débitos.

A partir de novembro de 2018, o Sindicato vai iniciar a notificação extrajudicial das empresas em débito com as Contribuições Sindicais Patronais do exercício de 2017, que são obrigatórias.

As empresas, que já foram notificadas, terão nova oportunidade de negociar os débitos referentes aos anos de 2012 a 2016. “O objetivo do Sindicato é a negociação, mas se essa via se esgota, não há alternativa senão o ajuizamento das ações de cobrança, que ficam mais onerosas para as empresas inadimplentes, por isso, estamos sempre abertos ao diálogo”, reforçou.

Para se ter uma ideia, além dos honorários advocatícios, a empresa inadimplente tem que arcar com as custas judiciais no percentual de 2% sobre o valor da condenação, honorários de sucumbência fixados em até 20% sobre a condenação, além, é claro, do pagamento das Contribuições Sindicais Patronais vencidas até 2017, devidamente atualizadas.

A REFORMA TRABALHISTA NÃO ALTEROU O ARTIGO 606 DA CLT

Art. 606 - Às entidades sindicais cabe, em caso de falta de pagamento da contribuição sindical, promover a respectiva cobrança judicial, mediante ação executiva, valendo como título de dívida a certidão expedida pelas autoridades regionais do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Para as empresas inadimplentes (art. 600, CLT):

- Multa de 10% nos primeiros 30 dias + 2% por mês subsequentes de atraso
- Juros de mora de 1% ao mês
- Correção monetária
- O pagamento não pode ser parcelado

Exemplo: **Empresa Inadimplente**



01 MÊS R\$ 240,83 aumento de 12,0%	03 MESES R\$ 281,27 aumento de 18,0%
06 MESES R\$ 310,33 aumento de 30,5%	12 MESES R\$ 329,82 aumento de 51,3%
VENCIMENTO 30/01 (ART. 587, DA CLT)	

*BASE DE CÁLCULO / TABELA CNC 2017

Outras penalidades

- Impedimento em licitações públicas (art. 607)
- Proibição de registro, licença ou alvará de funcionamento do estabelecimento (art. 608, CLT)
- Proibição de renovação de atividades do estabelecimento (art.608, CLT)
- Multas da fiscalização do MTE de 7,5657 a 7.565,6943 Ufir

! E para o Seac-MG, é ainda mais oneroso.

Isso porque atinge, indiretamente, as empresas que pagam em dia as contribuições sindicais. As despesas com a cobrança extrajudicial e judicial são com:

- Assessoria jurídica especializada
- Sistema específico para cálculo das contribuições em atraso
- Manutenção do sistema
- Custo com insumos para emissão dos boletos (papel, impressora, toner etc)
- Internet, telefone, energia
- Treinamento do RH
- Correios
- Custas judiciais nas Ações de Execução



**CONSERVADORA
PREDISUL**

“ Há mais de 27 anos no mercado,
prestando serviços com qualidade.”

**Certificada pelo Sindicato das
Empresas de Asseio e Conservação
de Minas Gerais**



- Conservação e limpeza em geral
- Administração financeira em condomínios
- Portaria 24 Horas

Telefone: 31 3278-2008 | WhatsApp: 31 99614-1859
email: comercial@conservadorapredisul.com.br



Rua Uberlândia, 779 - Bairro Carlos Prates
BH/MG, CEP 30710-230

Mais informações:

www.conservadorapredisul.com.br

Certificado de Regularidade: segurança e excelência na prestação de serviços

Há seis anos, o Seac-MG lançava no mercado mineiro de Asseio e Conservação o Certificado de Regularidade, concedido somente às empresas regulares e em dia com as obrigações fiscais e sindicais, como o Imposto Sindical Patronal do exercício; Contribuição prevista em Convenção Coletiva e, quando for o caso, Mensalidade de Associado. A terceirização ainda não era regulamentada, e o Certificado já representava uma segurança a mais para os contratantes, trabalhadores e empresas idôneas.



▲
ISMAR FERREIRA DA SILVA
Conselheiro Administrativo do Seac-MG

Tribunal Superior do Trabalho (TST) editou a Súmula 331, com fundamento nas necessidades de adaptação da terceirização ao sistema legal trabalhista, bem como para suprir a lacuna existente.

No entanto, mesmo com a entrada em vigor da Lei 13.429/2017, que regulamentou a terceirização, o segmento ainda sofre com a atuação de empresas irregulares, que aviltam a atividade, prejudicando prestadoras de serviços idôneas, trabalhadores e contratantes. Estes continuam, subsidiariamente, responsáveis pelas obrigações trabalhistas referentes ao período em que ocorreu a prestação de serviços, ou seja, acabam respondendo pelos passivos trabalhistas dessas empresas irregulares.

Em março/2012, o Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação lançou o Certificado de Regularidade, momento em que a terceirização de serviços ainda não era uma atividade regulamentada e, em função dessa lacuna legislativa, muitos eram os problemas enfrentados pelos empresários idôneos, contratantes e trabalhadores. Devido à ausência de uma norma legal, o

A Certificação proporciona segurança para os trabalhadores e é uma referência para as contratantes, pois um único documento atesta que a prestadora de serviços está em dia com todas as obrigações fiscais, trabalhistas e sindicais.

Para o Conselheiro Administrativo do Seac-MG e coordenador da campanha de divulgação, Ismar Ferreira da Silva, o Certificado é um importante documento porque certifica empresas idôneas, em dia com todas as obrigações fiscais e sindicais, sejam associadas ou não. “A certificação exige a adimplência com o sindicato profissional, e a documentação da empresa é analisada por uma auditora independente do Seac, por meio de um processo transparente”, destacou.

Segundo Ismar Ferreira, por ter prazo de validade de quatro meses, o Certificado permite o acompanhamento da idoneidade da empresa prestadora de serviços no decorrer do contrato. “Essa é uma questão importante, porque ao ser contratada, a empresa está regular, mas pode ficar inadimplente no decorrer do contrato, trazendo problemas sérios para os contratantes, que pode ser responsabilizados em ações trabalhistas”, frisou.



CAMPANHA DE PUBLICIDADE

Como sustenta a campanha de divulgação, o Certificado é uma referência que faltava no mercado. Sabe por quê? Porque ele valoriza a atividade empresarial responsável e lícita, pois gera um parâmetro de avaliação no momento da contratação dos serviços. “A exigência do Certificado pelo tomador de serviço é uma medida preventiva, porque tem a garantia da idoneidade da prestadora de serviços que está contratando”.

Segundo Ismar Ferreira, o Sindicato vai retomar e intensificar a campanha do Certificado de Regularidade, divulgando a importância do documento junto às contratantes. Na primeira fase, realizada durante o lançamento do Certificado de Regularidade, em março de 2012, o Sindicato realizou uma extensa campanha publicitária direcionada, principalmente, aos contratantes de serviços. Paralelamente, promoveu a divulgação para as prestadoras de serviços, enfatizando que o Certificado

de Regularidade, além de ser uma referência da idoneidade dela, abreviava a via de contratação, porque reúne atesta, num único documento, que a empresa está adimplente com todas as obrigações fiscais, trabalhistas e sindicais. “A campanha centrou-se também nos prestadores de serviços, divulgando as vantagens das empresas que conquistam a Certificação”, lembrou Ismar Ferreira.

Dentre as ações estratégicas da campanha de 2012, foram feitas publicidades por meio de mala direta, webmail, spots em rádios, backbus, mídia táxi, balão promocional na sede do Seac-MG, e testei-ras nos saguões de embarque e desembarque do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, mais conhecido como Aeroporto de Confins.

A campanha também teve adesão de empresas associadas, que plotaramos veículos da frota de serviço, tendo em contrapartida, descontos nas mensalidades de associação.

PEÇAS DA
CAMPANHA DE
DIVULGAÇÃO DO
CERTIFICADO DE
REGULARIDADE
EM 2012



COMO OBTER O CERTIFICADO DE REGULARIDADE

A empresa solicitante precisa apresentar uma série de documentos que comprovem idoneidade fiscal e sindical e pagar uma taxa de R\$ 300,00, se não for uma associada ao Seac-MG.

Toda a documentação deve ser entregue, diretamente, ao Escritório Professor Jarsson Alves Pereira e Associados, empresa auditora independente contratada pelo Seac-MG. As informações sobre todos os documentos necessários para a certificação podem ser obtidas no site www.seacmg.com.br ou pelo e-mail sac@seacmg.com.br e seacmg@seacmg.com.br

ESCRITÓRIO PROFESSOR JARSSON ALVES PEREIRA E ASSOCIADOS

Endereço: Rua Tenente Brito Melo, 433 - Sala 503 – Barro Preto

CEP: 30.180-070 - BH – MG

Telefone: (31) 3295.4544, (entrega mediante protocolo).

A Instrução Normativa N° 05/2017 Novas diretrizes para contratação de serviços continuados no âmbito da administração federal ainda merecem estudos e debates



JOSÉ COSTA JORGE
Assessor Jurídico
do Seac-MG e especialista
em Licitações e Contratos

A Instrução Normativa n° 05, editada pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão em 25 de maio de 2017, introduziu nova sistemática para contratação de serviços sob o regime de execução indireta no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, dentre os quais se inserem as atividades de asseio, conservação e ou-

tros serviços terceirizáveis.

Motivada, basicamente, pela necessidade de se instituir um novo instrumento em substituição à Instrução Normativa n° 02/2008, capaz de sanear suas deficiências redacionais provenientes de sucessivas alterações, como também sistematizar matérias que, ao longo dos últimos anos, foram objeto de alterações jurisprudenciais e doutrinárias, não obstante ter entrado em vigor 120 dias após a sua publicação no Diário Oficial da União (26/05/2017), a IN 05/2017 ainda tem sido objeto de estudos e debates, o que é perfeitamente compreensível, sobretudo diante da introdução de novos conceitos e instrumentos de fiscalização e gestão a ela incorporados.

Embora louvável a iniciativa do Governo Federal em avançar e aperfeiçoar as normas relativas à contratação daqueles serviços, a nova Instrução Normativa não se mostrou imune a críticas, devendo-se destacar a contrariedade no tocante ao seu espectro de abrangência, já que não alcança, por exemplo, as empresas públicas e sociedades de economia mista.

Certo é que a IN 05/2017 trouxe, dentre outras, importantes novidades:

- Planejamento como fase obrigatória que antecede a licitação
- Gerenciamento de risco, que consiste no processo capaz de identificar, avaliar, tratar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações, para fornecer razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos da administração
- Possibilidade de estabelecimento pelos fornecedores de padrões de produtividade diferenciados
- Adoção do Instrumento de Medição de Resultado (IMR) em substituição ao Acordo de Nível de Serviço (ANS)
- Pagamento pelo Fato Gerador como alternativa à Conta Vinculada
- Utilização obrigatória de modelos de editais e contratos padronizados da Advocacia-Geral da União – AGU

Somando-se a tais inovações toda a regulamentação trazida com relação à repactuação dos contratos, tem-se um conjunto de regras ainda merecedoras de especial atenção por parte daqueles que contratam com a administração pública federal, suas autarquias e fundações.

Palestra enfoca os impactos da IN 05/2017 nas licitações

O Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais (Seac-MG) realizou, nos dias 18 e 19 de setembro, a palestra “Instrução Normativa n° 05/2017 e seus impactos nas Licitações promovidas pela Administração Pública Federal”, ministrada pelo assessor jurídico do Sindicato e advogado especialista em licitações e contratos, José Costa Jorge.

O evento faz parte do Programa de Cursos e Palestras, e

reuniu no auditório do Sindicato, em Belo Horizonte, empresários e gestores das áreas comerciais das empresas associadas e não associadas. O objetivo foi apresentar, sob o enfoque jurídico, as modificações trazidas pela IN n° 05/2017, enfatizando as questões relacionadas à repactuação dos contratos, sua fiscalização, e os instrumentos de planejamento do processo licitatório.

A referência que faltava no mercado.

Certificado de Regularidade do SEAC-MG

Exija na hora de contratar uma Prestadora de Serviço.



Mais informações:

31 3278.3008

sac@seacmg.com.br



SEAC-MG

Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais

ISO 9001.2015.

Filiado a Febrac e Cebrasse

Conheça as vantagens de ser um associado Seac-MG

A atuação do Seac-MG tem como pilares o Associativismo e a Representatividade. A força da categoria está na capacidade do sindicato em captar e consolidar o apoio de todas as empresas. O associativismo é um importante instrumento que se baliza na representatividade, fundamental para a entidade defender os interesses da categoria.

Segundo o diretor de Mercado, Wilson Ladeira, o Conselho de Administração do Seac está ciente dessa responsabilidade, e mantém um canal aberto com os associados, que encontram na entidade espaço e voz para defender seus interesses. “Estamos preparados para atender às demandas de todas as empresas do segmento no que se refere à Representatividade Sindical, com dinamismo, transparência e responsabilidade”, destacou.

As empresas associadas têm vantagens e benefícios, e contam com a disponibilidade de serviços que são prestados, exclu-



▲
WILSON LADEIRA
Diretor de Mercado (Associada Saneservis)

sivamente, para atender as demandas delas.

“Além dos benefícios oferecidos, a associação das empresas é um instrumento importante para que o Seac reivindique da sociedade civil, opinião pública e diversos setores econômicos, as demandas fundamentais e necessárias ao segmento de Asseio e Conservação”.

O diretor reafirmou que os compromissos da Gestão 2018/2022, como fortalecer a Representatividade e o Associativismo, são fundamentais para o reconhecimento do segmento, traduzindo também a política da Gestão Portas Abertas.

No entanto, segundo ele, a Reforma Trabalhista, em vigor com a Lei 13.467/2017, subtraiu das entidades sindicais a principal fonte de custeio das atividades e serviços que prestam à categoria representada. Sem a Contribuição Sindical, o desafio fica maior: manter a qualidade dos serviços prestados.

ASSOCIE SUA EMPRESA. SIMPLES E VANTAJOSO!

A RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA ASSOCIAÇÃO DE EMPRESAS AO SEAC-MG ESTÁ DISPONÍVEL NA SECRETARIA GERAL E NO SITE WWW.SEACMG.COM.BR

FALE COM O PRESIDENTE

É mais um canal de comunicação, aberto para beneficiar as Empresas Associadas. O atual presidente Renato Fortuna Campos está disponível para trocar ideias, ouvir sugestões e críticas. O objetivo é a busca constante da qualificação e excelência na prestação de serviços, norteada pela transparência e democracia.

HORÁRIO:

terça-feira, das 14 às 22h, na sede do Seac-MG ou pelo telefone (31) 98434.9132.

O contato também poderá ser feito

pelo e-mail

presidente@seacmg.com.br

PREÇO DE BENEFÍCIO NÃO SE DISCUTE, COMPARA-SE!

Quem compara descobre
as vantagens de ser
uma empresa associada
Seac-MG

SERVIÇOS	MERCADO	SEAC/ASSOCIADA
Certificado de Regularidade	R\$ 300,00	R\$ 0,00
Consultoria Jurídica do Seac-MG	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00
Datashow	R\$ 220,00 (p/dia)	R\$ 0,00
Espaço Gourmet	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00
Informativo Jurídico	R\$ 1.300,00	R\$ 0,00
Prestação de Serv. Advocaticios Trabalhistas	R\$ 1.300,00**	R\$ 750,00 por ação
Programa de Cursos e Palestras	R\$ 250,00 por inscrito	Desconto especial
Serviço Médico Ocupacional	R\$ 30,00 por inscrito	R\$ 0,00
Utilização do espaço físico do Seac-MG	R\$ 1.200,00 (aluguel por 8h)	R\$ 0,00
Videoconferência (cursos, palestras, AGEs e reuniões)	preço fechado	R\$ 0,00 ou condições especiais

PARCERIAS

CDL/BH	R\$ 42,00	R\$ 0,00
Centro de Integração Empresa-Escola de Minas Gerais (CIEE/MG)	preço fechado	condições especiais
Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg)	preço fechado	R\$ 0,00
Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH	preço fechado	Desconto de 5% a 20%
Centro Universitário UNA	preço fechado	Até 30% de desconto
Centro Universitário Unihorizontes	preço fechado	Desconto de 40% a 50%
Colina Sagrada (Ticket)	preço fechado	condições diferenciadas
Colina Sagrada (Caixa Seguradora - Plano Odonto)	preço fechado	R\$ 12,50 mensal/pessoa sem carência***
Colina Sagrada (Icatu Seguros)	R\$ 2,05	R\$ 2,04
CST Medicina do Trabalho	preço fechado	condições especiais
EGN Consultoria	R\$ 6.900,00	6 x R\$ 940,00
Grupo Lancini	preço fechado	condições especiais
Instituto Mineiro de Pericias	preço fechado	até 20% de desconto
Mezzo Planejamento	preço fechado	sob consulta
Ótica Grau Visão	R\$ 800,00****	desconto de 45%
PRFiscal	preço fechado	15% de desconto

* Simulação de custo para empresas com até 30 funcionários.

** Valor mínimo indicado na Tabela de Honorários da OAB.

*** A partir de 50 vidas.

**** Exame de Vista, armação e lente. Pagamento em até três vezes.

Mais informações:
seacmg@seacmg.com.br | Acesse: www.seacmg.com.br/servicos-seac



SEAC-MG

Sindicato das Empresas de Asseio e
Conservação do Estado de Minas Gerais

ISO 9001:2015

Filiado à Febrac e Cebrasse

Ouro Preto: Executivos do Geasseg voltam a Minas Gerais, desta vez na histórica e antiga Vila Rica

Minas Gerais sedia, pela terceira vez, o Encontro dos Executivos dos Sindicatos das Empresas de Asseio e Segurança (Geasseg). A 5ª edição (2005) e a 22ª edição (2012) foram realizadas em Belo Horizonte. Neste ano, o XXXIV Geasseg foi na histórica Ouro Preto, capital de Minas até 1897, ano em que a sede do governo foi transferida, definitivamente, para Belo Horizonte.



▲
Igreja de São Francisco de Assis, em Ouro Preto

O XXXIV Encontro dos Executivos dos Sindicatos de Empresas de Asseio e Segurança (Geasseg) foi realizado nos dias 8 e 9 de novembro de 2018, no Sesc Pousada Ouro Preto, antigo Hotel Estrada Real, em Ouro Preto (MG).

O evento foi organizado pelo Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação de Minas Gerais (Seac-MG) e pelo Sindicato das Empresas de Segurança e Vigilância do Estado de Minas Gerais (Sindesp-MG), em parceria com a Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac) e Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores (Fenavist).

O objetivo do Geasseg é o intercâmbio de experiências a partir da especificidade que a gestão sindical proporciona aos executivos do segmento de Asseio, Conservação e Segurança.

De acordo com a coordenação do evento mineiro, a programação do XXXIV Geasseg inclui atividades individuais e coletivas, visando aliar as teorias e programas à prática sindical cotidiana, culminando com a elaboração e apresentação de Planos de Ação Sindical e de Marketing.

Prêmio

Nesta edição, será instituído o Prêmio Executivo do Ano, uma ideia que vem sendo amadurecida desde o XXXIII Geasseg, realizado em abril/2018, em Cuiabá, capital do Mato Grosso (MT).

PROGRAMAÇÃO

ATIVIDADES INDIVIDUAIS

1. Preparação do executivo para o sucesso
2. Conhecendo o mercado sindical
3. Promoção da entidade sindical
4. Administração do tempo
5. Manual de aperfeiçoamento pessoal do executivo

ATIVIDADES COLETIVAS

1. Plano de Ação Sindical
2. Apresentação dos Planos de Ação Sindical

▶ OPINIÃO



Divulgação

Ismar Libânio dos Santos
Advogado e Diretor
Administrativo e Financeiro do
Seac-MG

“Os executivos são peça fundamental na operacionalização das políticas propostas pelas entidades sindicais patronais. O Geasseg proporciona esse campo de discussão e troca de experiências, que agregam novos valores à atividade e aos novos desafios impostos pela Reforma Trabalhista, como o recolhimento facultativo da contribuição sindical. A autosuficiência financeira é um dos caminhos a seguir. Por isso, o XXXIV Geasseg traz como proposta a elaboração de Planos de Ação Sindical”.

NA LINHA DO TEMPO

Em 2012, geasseguianos se reuniram em Belo Horizonte, também nos dias 08 e 09 de novembro, para a 22ª edição. “Geasseg Minas: um show à parte” foi manchete na Revista Momento Seac, edição n.12.

Durante o evento, os executivos discutiram temas que continuam na agenda sindical, como a autossuficiência financeira e os novos rumos estratégicos para as entidades sindicais.

Como parte da programação, o campeão internacional de mágica, Henry Vargas, deu um show à parte, “Realize seus sonhos”, com dicas para o sucesso profissional, usando as máximas “nunca é cedo para começar” e “não é errando que se aprende, mas aprendendo com o erro é que crescemos”.



HISTÓRIA DO GEASSEG

Criado em 1994, o Geasseg visa incentivar a promoção de qualificação profissional dos executivos, fundamentais na gestão sindical e no suporte operacional e logístico dos sindicatos filiados à Febrac e Fenavist. Ieia de Lélvio Vieira Carneiro, então presidente da Fenavist (1994), o encontro foi oficializado por meio da Portaria/011994, constituído pelos sindicatos de GO, DF, BA e SP para coordenação.

Em 1997, aconteceu o 2º encontro, quando se reuniram as duas categorias com o 1º Planieux, em Anápolis (GO) e em seguida, o Grupo dos Executivos dos Sindicatos Patronais de Asseio e Conservação (Geacex), com encontros semestrais, depois se transformando no Geasseg. Minas Gerais sediou a V edição do Geacex, em abril/2005, o XXII Geasseg, em novembro/2012 e o XXXIV em novembro/2018.



José Milton Pimentel Filho,
Diretor Executivo do
Sindesp-CE e do Seacex,
e membro do Geasseg

Homenagem

QUEM É AMADO SEMPRE VIVE.

Olha, passamos aqui para dizer que você podia ter avisado que ia se despedir. Bom, levamos um susto, afinal, você já estava na lista do Geasseg. Figurinha no coração de cada geasseguiano. Ah sr. Milton, você agora está de espectador, olhando do alto.

Pode deixar, vamos fazer tudo certinho.

Olha, aprendemos muito com o senhor. Sua Sabedoria, sua Altivez, seu Sorriso. Bom, despedir, jamais. Vamos dizer, até mais.

Navegue nas luzes e curta do alto o frescor da brisa. Afinal, quem é amado sempre vive.



DA VILA RICA A OURO PRETO: PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE

A história de Ouro Preto remonta à época colonial portuguesa e ao ciclo do ouro, que por sua importância econômica, foi escolhida como a nova capitania de Minas Gerais, em 1720. Ouro Preto inspirou e inspira arte, cultura e história.

Após a independência do Brasil, em 1823, Villa Rica recebe o nome de Imperial Cidade, conferido por D. Pedro I, tornando-se capital da província das Minas Gerais. Sede de lutas e movimentos revolucionários, como a Inconfidência Mineira, Ouro Preto foi capital da província e do estado, até 1897, quando o governo estadual foi transferido para uma cidade planejada pelo engenheiro Aarão Reis, a atual Belo Horizonte.

Porém, a histórica Ouro Preto, símbolo de ostentação do período áureo, conservou grande parte de seus monumentos coloniais, sendo conhecida como “museu a céu aberto”. Em 1933, foi elevada a Patrimônio Nacional, sendo, cinco anos depois, tombada pela instituição que hoje é o IPHAN. Em 1980, foi declarada Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO.

Suas igrejas se tornaram particularmente célebres, muitas delas ricamente decoradas com grande importância artística e histórica, como as igrejas de São Francisco de Assis, a Matriz do Pilar, a Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, a de Nossa Senhora do Car-

mo, a de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos e a Capela do Padre Faria.

Dentre os diversos museus, que preservam a memória da antiga capital de Minas, um destaque também para o Museu da Inconfidência, na Praça Tiradentes, edifício que abrigou a Casa de Câmara e a Cadeia de Vila Rica; o Museu de Aleijadinho, Museu da Casa dos Contos e o Museu do Ouro.

Ouro Preto também se destaca pelas atividades culturais, como teatro, música, artesanato, diversidade gastronômica e literatura, fazendo parte do calendário de festivais, como o Festival de Inverno de Ouro Preto e Mariana.



▲ Museu da Inconfidência, Praça Tiradentes, Ouro Preto (MG)

*Cuidar de Minas
faz parte da nossa história...*

*E das nossas empresas
também.*

Mais de 30 serviços prestados por uma equipe altamente qualificada:

- Parceria com instituições de ensino superior
- Convênio com entidades de classe
- Consultoria Jurídica
- Serviço Médico Ocupacional

Consulte o Guia de Serviços:
www.seacmg.com.br
 31 3278 3008

SEAC-MG
 Sindicato das Empresas de Assistência e Conservação do Estado de Minas Gerais
 ISO 9001:2015
 Filial e Filiação a Cebraspe



Lutamos para que
a Segurança seja
cada dia mais
FORTE!

Fundado em agosto de 1988, o Sindesp-MG defende, orienta, coordena e representa legalmente o segmento da Segurança Privada em Minas Gerais.

Saiba mais sobre o Sindesp-MG e as empresas associadas.

Acesse www.sindesp-mg.com.br



A influência dos imigrantes italianos na legislação trabalhista brasileira: um século do projeto de Donato Donati (1918)



Arquivo pessoal

SONIA ZUIM

Historiadora, Jornalista,
Advogada e Assessora de
Comunicação Social
do Seac-MG

Novembro de 2018 é uma data significativa para a legislação trabalhista brasileira. Há um século, o advogado e sindicalista italiano, naturalizado no Brasil, Donato Donati, enviava à Câmara dos Deputados, no Rio de Janeiro, então capital federal, a primeira minuta do código de trabalho no Brasil, que continha “**Pontos essenciaes d’uma efficaz legislação do Trabalho**”, datada de 22 de novembro de 1918.

E há um ano, exatamente, no dia 11 de novembro de 2017, entrava em vigor a Lei nº 13.467/2017, que alterou diversos dispositivos da **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)**. Trata-se da primeira reforma da legislação trabalhista, desde a criação da CLT por meio do Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e sancionada pelo então presidente Getúlio Vargas durante o período do Estado Novo, unificando toda legislação trabalhista existente no Brasil.

Sempre presente na esfera pública, Donato Donati participou, ativamente, da greve operária de maio/1912, a primeira registrada em Belo Horizonte após a sua inauguração como capital de Minas Gerais (1897).

Esse movimento trouxe aos trabalhadores uma vitória já

conquistada em outras cidades brasileiras: **a redução da jornada de trabalho para oito horas diárias**. Esta conquista, inclusive, influenciou os operários de Juiz de Fora, outro importante centro industrial mineiro, que paralisaram suas atividades, reivindicando a mesma jornada de trabalho.

As práticas desses trabalhadores, assim como as suas chances de ação dentro dos limites colocados pela estrutura da industrialização, sofreram em Belo Horizonte a influência de elevado número de imigrantes, principalmente, de italianos, que formaram a mão de obra para a construção da nova capital mineira (1894 a 1897).

Essa presença contribuiu também para desenvolver uma autoidentificação com o trabalhador urbano e politizado, influenciando na elaboração de um modelo de identidade nacional. A presença de correntes ideológicas no início dos anos de 1910 foi forte o suficiente para facilitar o clientelismo operário na capital mineira, até a primeira manifestação em 1912, por melhores condições de trabalho.

Em Minas Gerais, os dois polos emergentes de industrialização eram Belo Horizonte e Juiz de Fora. Nessa época, Belo Horizonte já apresentava um número crescente de operários. Conforme defende Biondi (2008, p.49), grande parte dessa mão de obra, como também aquela utilizada nas incipientes indústrias, era de imigrantes italianos.

Impedidos pela Constituição de 1824, esses trabalhadores se organizavam por meio das associações trabalhistas, que se caracterizavam por serem reformistas e mutualistas, com princípios de solidariedade. Essas associações buscavam manter com o poder público uma relação amistosa, sempre atuando por meios legais a fim de consolidar direitos trabalhistas, como envio de petições e reivindicações aos congressistas.

No início do século XX, havia em Belo Horizonte seis entidades, dentre elas, a Liga Operária (1900) e a Federação do Trabalho do Estado de Minas Gerais (1909), presididas pelo jornalista e advogado Donato Donati, um dos militantes de destaque, no âmbito brasileiro, do socialismo italiano. Donati atuou durante a greve de 1912, ensejando discursos a fim desacelerar o ânimo dos trabalhadores, incentivando a via do diálogo e do acordo.

A imprensa operária também fazia parte da vida das associações, sendo o periódico “O Operário”, o porta-voz da Liga Operária. O jornal Estado de Minas chegou a registrar a principal reivindicação dos operários na matéria intitulada Greve Operária, publicada em 07/05/1912, nº 112. “Os operários da Capital querem que se reduza a oito o número de horas de trabalho como é de praxe em outras capitais”. (LINHARES, 1995)

No dia 09 de maio de 1912, liderados pelo italiano Donato Donati, os operários se reúnem em assembleia na Praça do Mercado. Em 15 de maio, os trabalhadores fecham um acordo e retornam ao trabalho nas indústrias e fábricas de Belo Horizonte.

Essa vitória despertou os operários de Juiz de Fora, outro polo industrial de Minas, mobilizando mais de dois mil trabalhadores, conforme noticiou a edição nº 211, de 18 de agosto de 1912, do jornal Estado de Minas (LINHARES, 1995).

No entanto, a redução da jornada de trabalho, que já era uma realidade em outras capitais, em Belo Horizonte e Juiz de fora ficou somente no papel por pelo menos dois anos.

A legislação que defendia o direito social ao trabalho era esparsa no Brasil, em função da organização política da Primeira República (1891 a 1930). Assim, a sociedade estava sob a égide da Constituição de 1891, que não garantia os direitos sociais do trabalho, mas apenas o livre exercício de qualquer profissão moral, intelectual ou industrial (art. 72, § 24).

Não obstante essa omissão, a Câmara dos Deputados da República, no Rio de Janeiro, tinha uma Comissão Especial de Legislação Social. Assim, Donato Donati, então presidente da Federação do Trabalho do Estado de Minas Gerais, envia à Comissão, em 22 de novembro de 1918, a primeira minuta para a regulamentação das leis trabalhistas no Brasil, que elaborou conjuntamente, com o então presidente do estado de Minas Gerais, Melo Viana.

Nesse documento, Donati Donati destaca dez **“Pontos essenciais d’uma eficaz legislação do Trabalho”**, além de oito “Considerações Gerais”.

O primeiro ponto defende uma jornada de trabalho de oito

horas, com descanso semanal de 36 horas consecutivas para todos os trabalhadores, sem exceção, dando liberdade aos patrões para manterem seus estabelecimentos abertos todo o tempo, sem que o trabalhador extrapole a jornada determinada.

Em seguida, a Representação sugere a fixação de salários mínimos, feita por comissões mistas de operários e patrões. O documento também aborda a substituição do contrato individual de trabalho por contrato coletivo; regulação do preço do trabalho domiciliar pela comissão mista, com a abolição do trabalho por peça nas oficinas; abolição do trabalho por tarefa na indústria agrícola, que poderá ser adaptado às condições especiais de acordo com as comissões de trabalhadores rurais; **igualdade de salários para homens e mulheres; proibição do trabalho noturno à mulher; proibição do trabalho para menores de 14 anos** (somente autorizado em casos especiais e com consentimento das comissões mistas); pensões suficientes para velhos e indenização razoável para os inválidos, vítimas de acidentes de trabalho ou em relação a ele; garantia dos meios de vida, como tratamento médico e farmacêutico aos operários doentes e suas famílias; comissões mistas de operários para solução de questões trabalhistas individuais; e por último: acordos firmados em greve geral ou parcial devem ser estendidos a todos os operários interessados.

Apesar de sugerir a constituição de comissões mistas para negociar os acordos entre patrões e trabalhadores e regulamentar os direitos e deveres dos atores envolvidos, a Representação de Donato Donati abolia a “Liberdade do trabalho, causa fecunda de ódios e derramamento de sangue”, ou seja, há uma troca de um direito civil por direitos sociais.

O fato é que, mesmo depois de um século, ao colocar os olhos na extensa e complexa legislação trabalhista, concentrada na CLT, é possível observar que os dez pontos destacados pelo italiano Donato Donati foram contemplados. No entanto, o mérito de todas as conquistas no direito social do trabalho está também numa trajetória de protestos, lutas, greves, conflitos, incertezas e perseverança da classe operária e trabalhadores. É a história!

REFERÊNCIAS

APM [Arquivo Público Mineiro]. Representação encaminhada em nome da Federação do Trabalho do Estado de Minas Gerais à Comissão Especial de Legislação Social da Câmara dos Deputados da República (Rio de Janeiro), sugerindo pontos essenciais para uma eficaz legislação do trabalho. Dossiê: Donato Donati. 22/11/1918. Código FDD, Cx.01. Doc. 01 Datas limites 1887-1924

BIONDI, Luigi. **Associativismo e militância política dos italianos em Minas Gerais na Primeira República: um olhar comparativo**. Locus Revista de História. Juiz de Fora. v.14. n.2, p. 41-66, 2008. Disponível em: <http://www.ufjf.br/locus/files/2010/02/art-02-associativismo.pdf>. Acesso em: 07 de julho de 2017.

DUTRA, Eliana de Freitas. **Caminhos operários nas Minas Gerais. Um estudo das práticas operárias em Juiz de Fora e Belo Horizonte na Primeira República**. São Paulo: Instituto Nacional do Livro, 1988.

LINHARES, Joaquim Nabuco. 1995. **Itinerário da Imprensa em Belo Horizonte. 1895/1954**; estudo crítico e nota biográfica de Maria Ceres Pimenta S. Castro. Belo Horizonte: UFMG.

Associadas têm acesso a agenda de cursos do Ciemg

Em parceria com o Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg/Fiemg), o Seac-MG oferece cursos de qualificação profissional para empresas associadas. Por meio do convênio, também são disponibilizados encontros empresariais, palestras, seminários, workshop e consultorias jurídicas em diversas áreas.

Mensalmente, o Seac-MG divulga no site e por e-mail, a Agenda de Eventos do Ciemg, uma das entidades do Sistema Fiemg. Somente têm acesso a esses serviços as empresas associadas, que aderiram ao convênio firmado com a entidade. As-



sim, o Sindicato subsidia a participação das associadas, que têm descontos especiais ou isenção nas taxas de inscrição.

As áreas de atuação são Gestão Empresarial, Liderança, Vendas, Marketing, Inovação, Motivação, Gestão de RH, Planejamento Estratégico, Produção, Custos, Fiscal/Tributária e

Trabalhistas. Dentro dessas áreas, coloca à disposição cursos in company, cursos de curta duração (carga horária de até 20 horas) e cursos de média duração, com carga horária de 90 horas, o que permite um aprofundamento em temas mais complexos.

CONSULTORIAS GRATUITAS PARA ASSOCIADOS AO CIEMG

- Trabalhista
- Financiamento e Crédito
- Tributária

Entre em contato através do telefone (31) 3362-5666 e ou e-mail ciemg@fiemg.com.br Programação sujeita a alterações.

MAIS INFORMAÇÕES:
(31) 3362.5666
www.ciemg.com.br



ASSOCIE-SE AO



SEAC-MG

Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação do Estado de Minas Gerais
ISO 9001:2008. Desde 12/2008

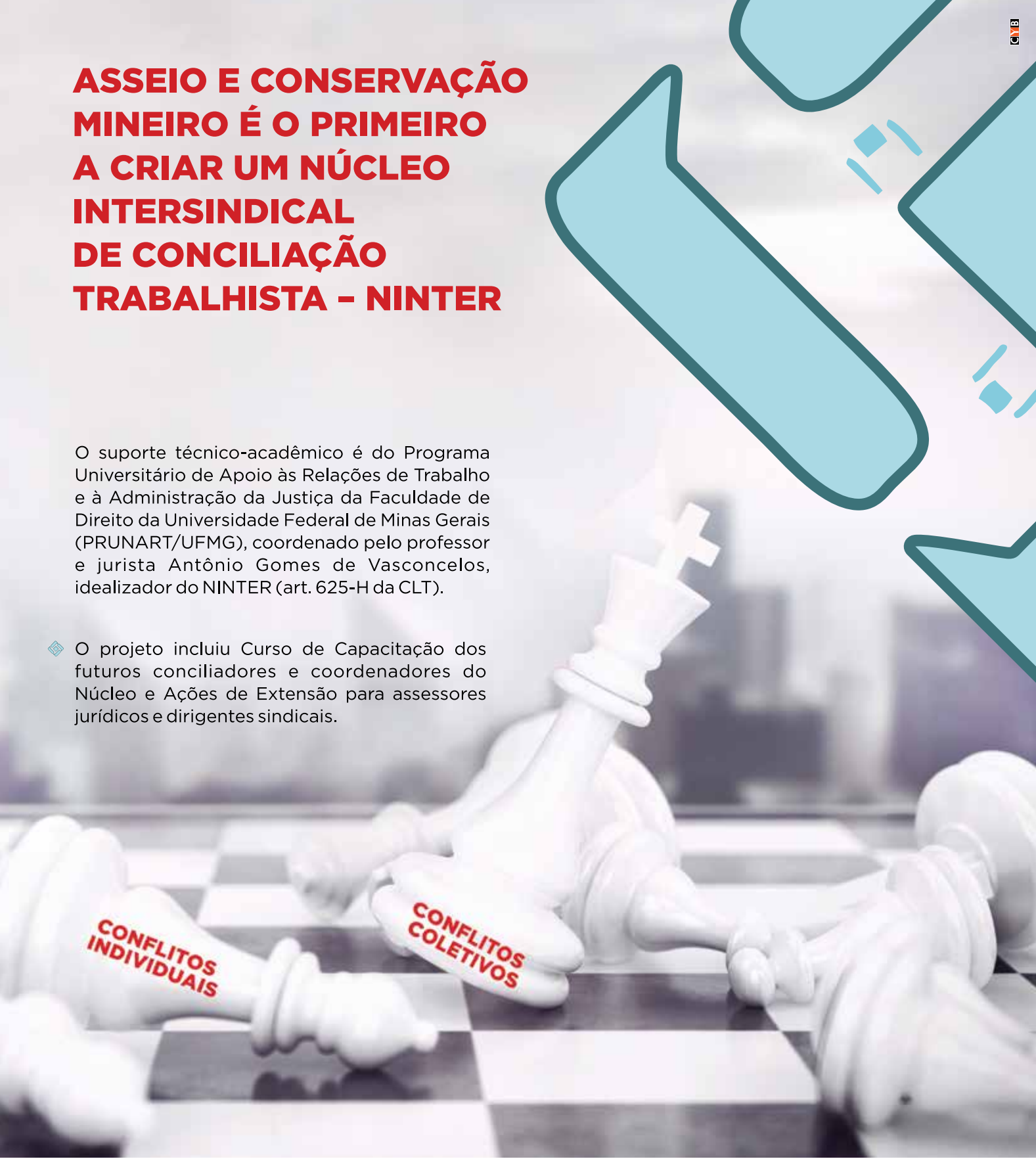
**União para defesa dos interesses e direitos das empresas de Asseio e Conservação!
Associativismo atuante, Representatividade forte.**

Até a data do vencimento, a associada tem 20% de desconto no pagamento da mensalidade
Informações: www.seacmg.com.br

ASSEIO E CONSERVAÇÃO MINEIRO É O PRIMEIRO A CRIAR UM NÚCLEO INTERSINDICAL DE CONCILIAÇÃO TRABALHISTA - NINTER

O suporte técnico-acadêmico é do Programa Universitário de Apoio às Relações de Trabalho e à Administração da Justiça da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais (PRUNART/UFMG), coordenado pelo professor e jurista Antônio Gomes de Vasconcelos, idealizador do NINTER (art. 625-H da CLT).

- O projeto incluiu Curso de Capacitação dos futuros conciliadores e coordenadores do Núcleo e Ações de Extensão para assessores jurídicos e dirigentes sindicais.



NINTER
Núcleo Intersindical de Conciliação Trabalhista
(artigo 625-H da CLT)



SEAC-MG
Sindicato das Empresas de Asseio e
Conservação do Estado de Minas Gerais
ISO 9001:2015. Desde 12/2008.
Filiado à Febrac e Cebrasse

(31) 3278-3008 | seacmg.com.br

Como foram as primeiras fases de implantação do eSocial



▲ **GIORDANO ADJUTO TEIXEIRA**

Assessor Jurídico do SEAC-MG, Membro da Comissão de Direito Sindical da OAB/MG, Advogado especialista em Direito do Trabalho e Sindical, MBA em Gestão Integrada da Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, Sócio e Palestrante da Methodus Treinamento Empresarial.

Após sucessivos adiamentos no calendário de implementação do eSocial, o maior e mais ambicioso projeto, que compõe o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), finalmente, teve início para as empresas.

De forma acertada, o governo federal dividiu a entrega das informações em fases, possibilitando às empresas - também separadas em grupos - adesão gradual à nova forma centralizada de prestação das informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. À medida que os dados forem informados, serão utilizados pelo Ministério do Trabalho, Caixa Econômica Federal, INSS, Previdência Social e Receita Federal do Brasil para fiscalização do cumprimento integral da legislação, com aumento da arrecadação dos tributos.

As grandes empresas com faturamento anual em 2016 acima de R\$ 78 milhões, um grupo de aproximadamente 12 mil organizações, foram as primeiras a ingressar no eSocial em janeiro de 2018 (veja o quadro com cronograma atualizado através da Resolução CDES nº 05, divulgada no DOU de 05/10/2018). Com quatro das seis fases iniciadas, foram inicialmente entregues informações referentes à identificação do empregador e de seus estabelecimentos, além das chamadas tabelas, que abrangem as rubricas da folha de pagamento, informações de processos administrativos e judiciais, lotações, relação de cargos e funções, jornada de trabalho, horário contratual, ambientes de trabalho, dentre outras. Num segundo momento, foram entregues os dados dos trabalhadores e seus vínculos com as empresas. E, na terceira fase, devem ser prestados os eventos componentes da folha de pagamento propriamente dita.

Por sua vez, o segundo grupo, composto por mais de quatro milhões de médias e pequenas de empresas com faturamento de até R\$ 78 milhões, ingressou no eSocial em julho de 2018 através da entrega das informações da primeira fase, começando a segunda no mês de outubro, e ficando a terceira etapa para janeiro do ano seguinte.

As empresas optantes pelo SIMPLES, juntamente com as sem fins lucrativos, empregadores e produtores rurais pesso-

as físicas, entrarão no programa de escrituração digital em janeiro de 2019. Ficando para 2020 os órgãos públicos e organizações internacionais.

De todo modo, é possível realizar um balanço da implantação do eSocial até o momento. A fase de homologação serviu para que tanto as empresas quanto o governo identificassem na prática as potencialidades do sistema e o que precisará de ajustes visando sua melhoria. Claro que as organizações que tiraram proveito dessa etapa saíram na frente e estão enfrentando menos dificuldades para entregar as informações e cumprir as novas exigências, pois fizeram os ajustes necessários em seus softwares e sanaram suas bases de dados - notadamente a qualificação cadastral dos trabalhadores, rubricas da folha de pagamento e estrutura de cargos e salários.

Por outro lado, mesmo com o tempo disponível para testes - uma vez que se fala do projeto já há vários anos e foi inclusive liberado um ambiente de produção restrita com essa finalidade - muitas empresas deixaram para última hora a oportunidade de manusear a sistema antes da entrega oficial dos arquivos XML contendo os dados no formato dos leiautes exigidos, o que tem trazido problemas para os departamentos envolvidos (TI, RH/DP, Contábil/Fiscal, Jurídico, Medicina e Segurança do Trabalhador, além da própria gestão) que são forçados a corrigir as informações em cima da hora ou mesmo após o envio, com risco de sofrerem penalidade e multas.

De maneira geral, o eSocial, apesar de não modificar nenhuma norma trabalhista, previdenciária e fiscal, cria um novo mecanismo de verificação das informações prestadas quase que em tempo real pelas próprias empresas, as quais ficarão

completamente expostas à fiscalização através de uma malha fina eletrônica.

É fundamental que os empresários compreendam o eSocial como uma realidade inexorável, reflexo da quarta revolução industrial, marcada pela convergência de tecnologias digitais. Exigirá uma profunda mudança cultural já que veio para colocar ponto final no “jeitinho brasileiro”. Como resultado, espera-se um mercado saneado, composto por empresas em igualdade de concorrência, já que todas serão obrigadas a cumprir integralmente a legislação.

Aquelas que já se preocupavam em ter práticas, processos e rotinas trabalhistas e fiscais bem alinhados às normas terão menos dificuldades para se adequar ao novo sistema. Já as empresas que apresentam falhas nesses aspectos deverão transformar a ameaça que o eSocial representa em oportunidade de melhoria e reorganização através da criação de sistemas de gestão e *compliance* eficientes.



Festa de 60 anos do Sindeac reuniu milhares de trabalhadores associados, no Expominas



▲ Show da dupla Zezé di Camargo e Luciano

O Sindeac, sindicato que representa os trabalhadores dos segmentos de asseio e conservação, condomínios e edifícios e limpeza urbana de Belo Horizonte e Região Metropolitana, completou 60 anos de existência em 2018.

Para comemorar a data, a entidade sindical organizou uma grande festa no dia 15 de setembro, no Expominas, com entrada gratuita para trabalhadores associados e seus dependentes legais.

Programação variada

A programação começou cedo, às 10h, e se estendeu até as 22h, com várias atrações no decorrer do dia. Entre as quais, shows com artistas renomados. Passaram pelo palco os cantores Léo Costa, Reinaldinho (ex-vocalista do Terra Samba) e Maria Clara e Mariana (The Voice Kids).

A noite foi encerrada com show da dupla Zezé di Camargo e Luciano, que fez a alegria de muita gente e contagiou os fãs que se aglomeraram em frente ao palco para acompanhar de perto a performance dos sertanejos.

Para maior conforto, foi montado um espaço kids, com diversos brinquedos colocados à disposição dos filhos dos associados. E não faltou também a praça de alimentação, com preços acessíveis

Trabalhador, o grande homenageado

“Este é um ano especial para nós. Por isso, resolvemos inovar e escolhemos o Expominas, um dos centros de convenções mais famosos do Brasil, para reunirmos a família Sindeac,

pois o trabalhador merece tudo do bom e do melhor”, disse o presidente do Sindeac, Paulo Roberto da Silva.

O objetivo, de acordo com ele, foi proporcionar momentos de alegria e de entretenimento a esses companheiros que trabalham duro, de sol a sol, durante todo o ano. Com o lema “O aniversário é do Sindeac, mas o homenageado é você, trabalhador”, o sindicato, com esse gesto, quis também reafirmar seu compromisso de valorização permanente das categorias representadas.

“Os trabalhadores são nossa razão de ser e que dão sustentação à nossa atuação sindical. Nada mais justo, portanto, que sejam os verdadeiros homenageados nesta festa de 60 anos”, completou o dirigente.

Selo e carimbo personalizados

Abrindo o calendário de celebrações pelos 60 anos, o Sindeac promoveu uma solenidade festiva na sexta-feira, 31 de agosto, com o lançamento do selo postal personalizado e do carimbo, ambos alusivos ao seu sexagenário.

Para Paulo Roberto da Silva, é importante celebrar esta data. “Afinal, são 60 anos de história de uma entidade marcada por muitas lutas e práticas sindicais em favor dos trabalhadores representados e que se tornou referência nacional pelos serviços prestados aos associados.”

Segundo ele, o lançamento do selo e do carimbo teve por objetivo homenagear e celebrar a coragem e a resistência daqueles que fizeram e fazem do Sindeac uma entidade forte e atuante, que pratica um sindicalismo combativo, ético, cidadão e inovador.

Fonte: Assessoria de Comunicação Social Sindeac



▲ Presidente do Sindeac, Paulo Roberto da Silva

Sindeac: o Sindicato que é a cara do trabalhador

O Sindeac disponibiliza atendimento médico e odontológico, assistência social, farmácia gratuita, call-center 0800, lazer e diversão, convênio, orientações trabalhistas, dentre outros benefícios.



A equipe de saúde é composta por cerca de 60 especialistas entre médicos, psicólogos, nutricionistas, dentistas, fisioterapeutas, assistentes sociais e farmacêuticos. Os atendimentos são agendados pelo Disque Consulta (0800 7270227).

Os benefícios não param por aí. O Sindeac mantém convênios com laboratórios, clínicas médicas, estabelecimentos comerciais, instituições de ensino e agências de turismo, com descontos especiais para associados e dependentes.

NÚMEROS JANEIRO/AGOSTO 2018

Atendimento médico: 70.567

Atendimento Odontológico: 11.420

Farmácia: 18.056

Novos Associados e dependentes: 3.260

* A Farmácia mantida pelo Sindeac fornece gratuitamente, a maior parte dos medicamentos receitados. Trata-se de amostras grátis, fornecidas pelos laboratórios, por meio de seus representantes.

360 TRABALHADORES QUALIFICADOS ENTRE JANEIRO/AGOSTO DE 2018

Os Cursos do Sindeac são realizados em parceria com o Seac-MG. O objetivo é promover a capacitação, aumentando o nível de empregabilidade.

Dentre os cursos, destacam-se de Porteiro Profissional, Informática Básica e Avançada, Inglês, Espanhol, Higienização, Higienização Hospitalar, Encarregado de Limpeza, Supervisor de Limpeza e Recepcionista. Para as empresas, são disponibilizados cursos de Qualidade no Atendimento ao Cliente, Excelência no Atendimento em Serviços, Liderança e Gerenciamento de Equipe.

Os cursos são oferecidos aos associados e dependentes, na sede do Sindeac, Rua Jaceguai, 164, Bairro Prado, Belo Horizonte (MG). Informações: (31) 2104-5899

Fonte: Assessoria de Comunicação Social do Sindeac



CONSERVADORA

MÉTODICA

ETÓDICA

Desde 1981, oferece tranquilidade e segurança em prestação de serviço.

Rua Malacacheta, 150 - Carlos Prates - Telefones: 3411-4727 - 2526-4727
Website: www.metodica.com.br - E-mail: metodica@metodica.com.br

Sindi-Asseio: mais associados e novos convênios

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana da Região Metropolitana de Belo Horizonte investe na saúde e no bem-estar do trabalhador e seus familiares. Entre

janeiro e setembro/2018, realizou mais de 20 mil atendimentos médicos e odontológicos. Para isso, firmou convênios e parcerias com as melhores clínicas e laboratórios da RMBH.



MAIS SERVIÇOS

Assistência Jurídica gratuita, exceto custas processuais.
Atendimento de segunda à sexta-feira das 9 às 16h.

Sede Betim: Rua São Vicente, N°. 18, Centro.

Sede Adm. Contagem: Rua Jequitibás, N°393, Eldorado

NOSSOS NÚMEROS JANEIRO 2018

ÁREA MÉDICA

- *Consultas médicas 7.741
- *Exames laboratoriais 3.174
- * Exames radiológicos 929
- * Outros procedimentos (Receitas, Atestados, Comparecimentos e encaminhamentos para outras especialidades) 3.562

ÁREA ODONTOLÓGICA

- *Consultas odontológicas 697
- * Orçamentos 655
- * Procedimentos odontológicos 3.998 (Tartarectomia, extrações, limpeza, aplicação curativos emergenciais)

*TRABALHADORES QUALIFICADOS

O Sindicato qualificou 97 trabalhadores, que participaram dos Cursos de Computação, Supervisão, Portaria e Recepção, Encarregado, Higienização Hospitalar e Auxiliar de Serviços.

A prevenção não para: Dengue, Zika e Chikungunya

Uma fêmea do mosquito *Aedes aegypti* pode dar origem a 1.500 mosquitos durante a sua vida. Os ovos resistem até 450 dias em ambientes secos, sobrevivem até o próximo período chuvoso e quente, quando acontece a eclosão.

O combate ao *Aedes aegypti* deve ser contínuo, em todas as estações do ano.





INFRA EVENTOS 2019

Para informar é importante
aliar tecnologias e criatividade
e, por que não, reescrever o
modelo da sua área de FM.



AGENDE-SE:

Confira abaixo a
programação e reserve
já o seu lugar para os maiores
eventos de FM de 2019.

2º Fórum de Facility Management em Shopping Centers	26 e 27 de março
5º Fórum de Facility Management em Hospitais	23 e 24 de abril
3º Café da Manhã com o Facility - WORLD FM DAY	15 de maio
1º Fórum de Facility Management em Condomínios Comerciais	28 e 29 de maio
1º Fórum de Facility Management em Indústrias	26 e 27 de junho
16º Congresso Infra São Paulo	23, 24 e 25 de julho
8ª Expo Facility Management	24 e 25 de julho
7º Congresso Infra Minas Gerais	27 e 28 de agosto
2º Fórum de Facility Management em Ambientes Educacionais	24 e 25 de setembro
13º Congresso Infra Rio de Janeiro	22 e 23 de outubro
1º Fórum de Facility Management em Hotéis	26 e 27 de novembro
4º Jantar Indicados Infra	3 de dezembro

Informações e
Cotas de Patrocínio

comercial@talen.com.br – Tel: 11 5582-3044
www.revistainfra.com.br – www.eventosinfra.com.br

Novembro também é azul no Seac-MG: um alerta para os homens

E a campanha continua. Novembro Azul: todos na luta contra o câncer de próstata. A cartilha do Seac “A informação é primeiro passo para uma vida saudável”, também reservou um espaço para alertar os homens. A publicação traz orientações e formas de prevenção ao câncer de próstata, que tem como aliado, o preconceito do homem com os exames de toque. Esta é uma barreira para muitos homens, mas a descoberta da doença na fase inicial aumenta as chances de cura.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca), o câncer de próstata é o segundo mais comum entre os homens brasileiros, ficando atrás do câncer de pele não-melanoma. A estimativa é de mais de 68 mil casos novos em 2018. Por isso, todo o cuidado é pouco.



**DEIXE DE PRECONCEITO.
PREVINA-SE!**

A Cartilha do Seac-MG é repleta de ilustrações e elaborada com uma linguagem objetiva, sendo dividida em três partes. A primeira e segunda partes da publicação trazem também informações importantes, como fatores de risco, sintomas, diagnóstico precoce e exames.

No final, a Cartilha apresenta alguns benefícios e direitos das pessoas acometidas com o câncer, lembrando que são apenas pequenas orientações. As informações mais detalhadas devem ser solicitadas junto aos órgãos e departamentos específicos.

E faz outro alerta: as informações sobre qualquer tipo de doença devem vir de fontes seguras, de preferência instituições médicas. Em caso de pesquisa na internet, recomenda os sites vinculados a elas ou aos serviços públicos de saúde.

Outubro Rosa: na luta contra o câncer de mama

Em 2018, O Seac-MG elegeu como tema da Campanha Outubro “Na luta contra o câncer. Por todas nós.” E nessa jornada, simples gestos fazem a diferença e a prevenção salva muitas vidas. Como prevenir é conscientizar e conhecer, o Seac-MG contribui com a publicação da cartilha “A informação é primeiro passo para uma vida saudável”, que está disponível no site, com orientações para a prevenção do câncer de mama e de próstata.

O mês de outubro já é marcado pela tradicional campanha “Outubro Rosa” para mobilização da comunidade médica e sociedade com ações de alerta e conscientização sobre o câncer de mama.

Neste Outubro Rosa, a campanha +Acesso para Celebrar a Vida da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) volta a alertar para a dificuldade de acesso das mulheres para conseguir atendimento desde o rastreamento para o diagnóstico precoce até o tratamento. O conceito da campanha é mostrar a VIDA, ou seja, se as mulheres tiverem mais acesso ao diagnóstico e tratamento, poderão continuar a viver a vida e não a doença. De acordo com a SBM, o diagnóstico em fase inicial eleva a chance de cura para 95%. “O cenário brasileiro desse tumor é crítico e o principal problema está no acesso ao atendimento, desde a prevenção até o tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS)”.


Desde 2014, está em vigor a Lei dos Sessenta Dias para que




qualquer pessoa com câncer tenha tratamento na rede pública, até dois meses após o diagnóstico. Contudo, conforme dados do Ministério da Saúde, quatro em cada dez casos esperam mais tempo que esse prazo legal para atendimento. Diante desse quadro, a prevenção é a melhor forma de combater a doença.

Saiba mais acessando a cartilha do Seac-MG em: bit.ly/2zSic7M


A informação
é o 1º passo
para uma
vida
saudável!



Prevenção
do câncer
de mama



Prevenção
do câncer
de próstata



Disponível em:
http://www.seacmg.com.br/publicacoes_files/cartilhas/seacmg-cartilha-prevencao-cancer-2014.pdf



Minas marca presença no Eneac 2018, em Foz do Iguaçu (PR)

Durante o evento, o presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos, foi empossado presidente da Febrac (2018/2022), e empresários mineiros receberam o Prêmio Mérito em Serviços, premiação instituída em 2012, em reconhecimento às empresas de serviços de asseio e conservação com mais de 10 anos de atividade.

Empresários e conselheiros do Seac-MG participaram do Encontro Nacional das Empresas de Asseio e Conservação (Eneac 2018), realizado em Foz do Iguaçu (PR), promovido pela Federação Nacional das Empresas de Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), entre os dias 16 e 20 de maio. O evento contou com a presença de parlamentares, líderes sindicais, empresários do setor de limpeza profissional.

Além da programação diversificada, abordando temas polêmicos e de interesse do setor, o Eneac teve como ponto alto o tradicional Prêmio Mérito em Serviços, e o lançamento do Anuário de 35 anos da Febrac, publicizando a trajetória empreendida pela Federação.



▲ Comitativa do Seac-MG durante entrega do Prêmio Mérito em Serviços 2018



ASSOCIADAS MINEIRAS QUE CONQUISTARAM O PRÊMIO MÉRITO EM SERVIÇOS 2018

- | | |
|--|---|
| A Desinsetizadora e Desentupidora Real Tox Platina | Conservadora Metódica Ouro |
| A Pontual Desinsetizadora Prata | Conservadora Mineira Prata |
| AAA Dedetização Insetan Diamante | Conservadora Predisul Prata |
| Bycontrol Sistema de Controle Ambiental Bronze | Grupo Expressa MG Bronze |
| Conserbras Multiserviços Prata | RH Time Gestão em Serviços Bronze |
| Conservadora Campos e Serviços Gerais Prata | Rio Minas Terceirização e Serviços Bronze |



▲ Adriano Miranda, Rio Minas



▲ Anari José, Geraldo Lúcio e Fabiane Mundim, representando Simone Felício, da Bycontrol



▲ Ismar Ferreira da Silva, Conservadora Predisul, e Paulo César, Seac-CE



▲ Maria Aparecida Freire, Conservadora Campos e Ricardo Ortolan, Sindasseio RS



▲ Netinho, Grupo Expressa; Anari José, Real Tox; Geraldo Lúcio (Insetan); Ismar Libânio dos Santos e Hércules Roberto, A Pontual



▲ Geraldo Lúcio e Marcos Antônio de Sousa, da Insetan



▲ Renata Magalhães, RH Time e Luis Rodrigues, Seac-AM



▲ Walter Ferreira, Conserbras Multiserviços



▲ Lucas Campanha, Conservadora Metódica

Novo presidente aposta nas Comissões de Trabalho para ampliar a participação

Sindicalista há mais de 25 anos, o novo presidente da Federação Nacional das Empresas de Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac), Renato Fortuna Campos, eleito para a Gestão 2018/2022, prioriza os valores da governança sindical para fortalecer ainda mais a confiança entre os associados e a entidade, com foco na representatividade e autogestão, criando as Comissões de Trabalho. Em entrevista à Revista Momento Seac, ele fala do Plano de Governança Sindical (Plansind) e dos desafios que tem pela frente, inclusive, de conciliar a gestão da Febrac e do Seac-MG.

O que é estar presidente da Febrac?

É uma grande responsabilidade, que assumo agora, porque me sinto bem preparado, e ainda, por contar com uma Diretoria e Conselho formados por empresários atuantes e experientes, verdadeiros líderes sindicais, que representam muito bem as suas bases. E um desafio ainda maior, porque também estou presidente do Seac-MG, já na terceira gestão, e tenho compromisso com a minha base sindical. Além disso, sou vice-presidente do Sindesp-MG, representante de Minas Gerais na Central Brasileira de Serviços (Cebrasse) e no Movimento BH Novos Tempos, da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte. Enfim, muitos desafios sendo a governança sindical o melhor norte.

Fale um pouco sobre essa preparação a fim de assumir a presidência da Febrac.

Não só a presidência da nossa Federação, mas sempre reconheci que todos nós temos um papel a cumprir. A partir dos valores transmitidos, principalmente, pelos meus pais, fui traçando o meu caminho, e agregando novos valores com a educação, aliada à prática e ao trabalho. Comecei como empresário no setor de vigilância e de asseio e conservação. Graduei em Ciências Contábeis, Administração e Direito, além de especializações e MBA. Nessa trajetória, o sindicalismo foi aflorando e quando me vi, estava envolvido no movimento sindical, somando experiência há mais de 25 anos. Mas advirto: continuo me preparando e buscando novas fontes de aprendizado. Não me atenho somente ao segmento de Asseio e Conservação e Vigilância. Busco parcerias – sinônimo da minha gestão no Seac-MG, com todos os setores da economia, e isso me dá uma visão do todo, uma visão global. Além disso, mantenho uma relação de parceria com as entidades representativas dos trabalhadores, porque somos parceiros. Sempre digo: sem empresa não há trabalhador, e sem trabalhador, não há empresa.

Qual a sua expectativa ao eleger a governança sindical como princípio do seu plano de gestão da Febrac (2018-2022)?

É além de uma expectativa, um direcionamento, um norte. Sempre defendi a bandeira de que as entidades sindicais devem primar pela autogestão e a pensar, guardadas as devidas proporções, como empresas: serem autossuficientes, com foco na defesa dos interesses da categoria que representa. E a palavra mágica é Representatividade. A Governança Sindical é uma analogia, se assim podemos dizer, da Governança Corporativa. Nesta prática, as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre todos os atores. Nesta fonte, encontrei as bases de tudo que sempre defendi: participação, análise dos interesses com a finalidade de preservar os valores da organização (principalmente, o capital humano e social), gestão de fontes de recursos, qualidade, longevidade e bem comum.

Então, quais são os pilares da sua gestão frente à Febrac?

O fortalecimento da Representatividade, incentivando maior participação e a construção coletiva. Acredito que só iremos edificar as bases para as realizações futuras a partir do reconhecimento de todos aqueles que nos trouxeram até aqui, sejam eles dirigentes, seja o conjunto de nossos colaboradores e parceiros, sem os quais ações e projetos não frutificam. E ainda, valorizar o espírito democrático e o diálogo, visando à eficiência e os melhores resultados. Temos uma grande responsabilidade: nosso setor emprega mais de 1,5 milhão de trabalhadores em todo o país. Temos que saber administrar, inclusive os conflitos. E o Plano de Governança Sindical – Plansind vai nos permitir, inclusive, unir importantes persona-

Outra inovação é o FOREAC - Fórum Regional das Empresas de Asseio e Conservação em Porto Velho (RO), em abril/2019

lidades sindicais do setor a fim de consolidar as realizações passadas e avançar em direção ao que muito ainda temos a construir.

O Plansind contempla diversas ações. Qual será sua prioridade, nesse primeiro momento?

A base de todo o meu programa de gestão é uma maior participação nas 19 iniciativas que constam no Plansind. Dentre elas, destaco a criação do Instituto Febrac, o Programa de Capacitação de Lideranças, Consultoria de Relações Sindicais e Trabalhista, Câmara Nacional de Serviços Terceirizáveis, Centro de Estudos e Estatísticas do Setor (Cesec) e o Comitê de *Compliance* e Gestão de Riscos.

Quais ações já estão sendo colocadas em prática? E qual sua avaliação quanto ao envolvimento da Diretoria e Conselhos?

Como já destaquei, a participação é fundamental para que esses projetos saiam do papel. Por isso, inovei a gestão criando as Comissões de Trabalho, cada uma responsável em colocar em prática as iniciativas do Plansind. E não tinha dúvida de que o envolvimento de todos seria incondicional. Convivo com eles há muito tempo e sei da força e persistência de cada um. Sabem ser receptivos, mas também sabem discordar, têm opiniões, e isso engrandece o debate e melhora as propostas. Já foram publicadas as portarias para instituição das Comissões de Trabalho para criação do Instituto Febrac, da Comissão de Representação Governamental, do Centro de Estudos e Estatísticas do Setor (Ceses) e de Relações junto às Instituições. Chamo atenção também para as Comissões de Trabalho da “Reforma Tributária” e da “Lei de Licitações”, também formada por diretores da Federação, encarregada de acompanhar e estudar as alterações da Lei 8.666/93, que regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.

Em que consiste o Instituto das Empresas de Asseio e Conservação - Ineac?

O Estatuto Social do Instituto Febrac (Ineac) já está em fase de apreciação, constando no art. 2º as finalidades dele, como realizar pesquisas, análises, projetos, estudos, inclusive, socioeconômicos, conjunturais, de mercado,



▲ Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Direito, pela PUC-Minas, aborda não periculosidade pelo vigia

no campo da educação, cultura, turismo, estágios profissionais, colocação no mercado, processos de produção, comercialização, desenvolvimento institucional, divulgação, dentre outros, visando ao interesse das empresas de serviços. A proposta dessa iniciativa é oferecer aos Sindicatos associados uma alternativa para negociar preços de produtos e serviços, envolvendo também diversas áreas, como educacional, cultural, turismo etc., beneficiando trabalhadores e empresários. Imagine também uma central de compras e serviços, funcionando como um “pregão”, com diversidade de fornecedores de serviços e propostas, ou seja, um ambiente seguro, equilibrado pela concorrência de qualidade, praticidade, fácil acesso e principalmente, credibilidade. No final, diminuição de custos com aumento de lucros com qualidade.

Há outras propostas para ampliar ainda mais a participação, além das Comissões de Trabalho?

Estamos amadurecendo muitas ideias, mas vamos colocar em prática a democratização das pautas da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), abrindo um canal para que os empresários e líderes sindicais do segmento possam sugerir assuntos de sua base de atuação, que com certeza, são comuns também a outros sindicatos, mas com suas especificidades. E ainda, assim como faço no Seac-MG, criar o espaço “Fale com o Presidente”, ficando disponível, um dia por mês, na sede da Febrac, para

atender à qualquer demanda relativa ao setor. Outra iniciativa é promover um encontro da Diretoria Executiva antes das AGEs da Febrac, que são realizadas mensalmente, a fim de trocar ideias e enriquecer o debate.

Outra inovação é o FOREAC – Fórum Regional das Empresas de Asseio e Conservação, que será realizado em Porto Velho, capital de Rondônia, entre os dias 25 e 26 de abril de 2019. O objetivo é promover debates regionais, abordando as especificidades da atividade e as características das regiões, considerando a dimensão geográfica e diversidades do país.

A Lei 13.467/2017 que alterou a legislação trabalhista está em vigor há um ano. Qual sua avaliação?

Avalio como um avanço, mas ainda há setores resistentes a ela. Muitos juízes do Trabalho e parte do Ministério Público do Trabalho ainda se mostram conservadores, principalmente,

quanto à prevalência do negociado sobre o legislado. Estamos numa fase de acomodação e amadurecimento.

Qual a sua expectativa com o presidente da República eleito, Jair Bolsonaro?

O processo eleitoral representou uma desconstrução da política vigente, pois a maioria dos cidadãos mostrou nas urnas que quer mudanças, acenando para uma nova política. Como eu disse, Bolsonaro sinaliza mudanças, mais alinhadas ao liberalismo, com a retomada do crescimento econômico, privatizações, simplificação e redução de impostos. Defendemos na Febrac a tão esperada Reforma Tributária, que é essencial para estabilizar a economia. A minha expectativa, acredito, é a mesma de todos os brasileiros. Quero um governo que coloque nosso país na rota do crescimento, com respeito à democracia, aos direitos conquistados e a independência dos poderes.

Minas na Febrac: novo presidente toma posse durante o Eneac 2018



O presidente do Seac-MG, Renato Fortuna Campos foi empossado, oficialmente, no dia 26 de junho como presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac) para o quadriênio 2018/2022. A posse festiva aconteceu no dia 17 de maio de 2018, em Foz do Iguaçu, Paraná (PR), durante o 26º Encontro Nacional das Empresas de Asseio e Conservação, considerado o maior evento de limpeza profissional do país.

A mesa de abertura do Eneac 2018 reuniu o então presidente da Febrac, Edgar Segato Neto, que empossou o novo dirigente da Federação, Renato Fortuna Campos, além de autoridades e empresários do setor de asseio e conservação e da segurança privada,

dentre eles, o presidente da Fenavist, Jeferson Furlan Nazário, e o anfitrião e presidente do Seac-PR, Adonai Aires de Arruda.

Durante o Eneac, foi lançado o Anuário Febrac, em comemoração aos 35 anos de fundação da entidade. A publicação registra a trajetória da Federação na busca contínua da excelência na prestação de serviços e defesa dos interesses do setor.

Outro momento especial e tradicional do Eneac foi o Prêmio Mérito em Serviços 2018, que homenageou as empresas que estão há mais de 10 anos no mercado, dentre elas, associadas do Seac (pág.46).



▲ Ex presidente Edgar Segato Neto, e Renato Fortuna Campos

Ampliada Terceirização na Administração Pública Federal



▲
DIOGO AKASHI
Sócio do Maricato Advogados
Associados

O decreto presidencial nº 9.507/2018 que dispõe sobre contratações de serviços pela administração pública federal abrange apenas a estrutura do Poder Executivo, não se aplicando automaticamente a estados e municípios.

A execução indireta ocorre quando o Estado contrata por licitação, uma espécie de terceirização - termo constante do bojo do decreto, que aponta apenas as atividades vedadas e mantém as outras amplamente terceirizáveis, conforme critério discricionário do administrador público.

Antes, apenas atividades de conservação, limpeza, segurança, vigilância, transportes, informática, copeiragem, recepção, reprografia, telecomunicações e manutenção de prédios, equipamentos e instalações eram objeto de execução indireta.

O novo decreto alargou as possibilidades de terceirização no setor público, que em tese poderá abranger qualquer atividade, exceto as de tomadas decisão ou posicionamentos no planejamento, coordenação, supervisão e controle; as estratégicas para o contratante; as de conhecimentos e tecnologias; as relacionadas ao poder de polícia, de regulação, de outorga de serviços públicos e de aplicação de sanção; e as funcionais, abrangidas por plano de cargos do órgão ou da entidade.

Publicado em 21 de setembro, o decreto 9.507 entrará em vigor na última semana de dezembro de 2018.



Terceirização segura e eficiente?

A Saneservis oferece

Especialização em administração de condomínios comerciais, residenciais e empresas

Serviços: Portaria, Limpeza e Conservação, Telefonia, Ascensorista, Segurança Predial, Recepção, Terceirização de Mão-de-obra em geral

Rua Célio de Castro, 619 - Floresta - BH/MG - Cep 31110-000 - Tel.: (31) 2129-0430 - Fax: (31) 2129-0414
E-mail: saneservis@saneservismg.com.br - ASSOCIADA AO SEAC-MG

Jovem deputado mineiro vê na política do bem um caminho de transformação social

As eleições 2018 romperam com a política tradicional, trazendo ao cenário novos políticos. O deputado federal Igor Timo, eleito pelo Podemos Minas, com mais de 60 mil votos, é um deles. Mineiro do Vale do Jequitinhonha, ele reside em Belo Horizonte desde os 12 anos de idade. Na capital mineira, trilhou uma brilhante carreira profissional, que iniciou no setor de prestação de serviço de informática, criando a empresa Microlig. Importante empresário e parceiro do setor de asseio, conservação e segurança, o jovem deputado concedeu entrevista à Revista Momento Seac, quando falou de sua determinação em disseminar a política do bem, em favor da transformação, da inclusão social e de propostas para o segmento de asseio e conservação.

Como foi a sua trajetória profissional? E que caminhos o levaram para a vida pública?

Posso definir minha caminhada profissional como uma trajetória empresarial bem-sucedida. Em 2005, foi com meu pai - Tarcísio Timo - que surgiu nosso primeiro grande empreendimento: a TBI Segurança. Negócio na área de segurança privada que, com ética, dedicação, perseverança e muito trabalho, logo se expandiu por Minas Gerais. Experiência positiva que anos mais tarde, em 2010, faria surgir, um novo negócio: a Perphil Serviços. Empresa dedicada ao segmento de prestação de serviços. Empreendimentos que, juntos, hoje, são responsáveis pela geração de emprego e renda para mais de sete mil famílias em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo e Goiás. Penso que a minha decisão de caminhar na vida pública veio com a crise que nos pegou de surpresa nos últimos anos afetando o meio empresarial com reflexos diretos na vida dos brasileiros. Ao perceber esse cenário de recessão e de incerteza que poderia comprometer as gerações futuras, vi que era o momento de me “levantar do sofá” e, ao invés de assistir as consequências da crise pela televisão, era hora de arregaçar as mangas e fazer algo para mudar os rumos da minha própria vida, pensando, sobretudo, nas minhas filhas e no futuro de outras gerações que virão. E dessa perspectiva é que o desejo de ingressar na vida pública - também como herança presente no histórico familiar com avós e tios - surgiu e me fez enveredar por esse novo caminho. Como decisão pessoal, fui em busca de uma vaga como Deputado Federal motivado pelo desejo de mudar os rumos do nosso país. Caminho que percorri com o mesmo empenho e desejo de superação, experimentado e consolidado no segmento privado: foram dois anos de visitação e pesquisa percorrendo os municípios mineiros, conhecendo de perto a realidade enfrentada pelas famílias, tendo como referência minhas raízes, o Vale do Jequitinhonha. Lugar cuja as necessidades são amplamente conhecidas a partir de uma triste constatação estatística: a concentração de municípios que têm o menor Índice de

Desenvolvimento Humano – IDH - de Minas Gerais. E o cenário observado só reforçou meu desejo de fazer da política um instrumento verdadeiro de transformação social. E deu certo! Me candidatei pelo PODEMOS Minas e o resultado veio com as eleições do último mês de outubro quando, ao participar pela primeira do processo eleitoral como candidato, me elegi Deputado Federal com 60 mil 509 votos conquistados entre os mais de seiscentos municípios mineiros do nosso Estado.

Então, são essas experiências adquiridas ao longo de sua trajetória que pretende levar para a Câmara Federal pensando nos mineiros?

É exatamente isso! Como um empresário que alcançou êxito nos ramos de Segurança e de Prestação de Serviços, quero levar as experiências positivas do segmento privado, para a vida pública. Estou consciente do tamanho da conquista e da cadeira que irei ocupar com o compromisso de representar e defender os desejos e as necessidades de milhões de mineiros na Câmara Federal, em Brasília. Sei também da importância que terá o trabalho que irei desenvolver no sentido de perpetuar o papel de protagonismo daqueles que representaram - com dignidade e honra - o Estado, no cenário da política nacional ao longo da história. Compromisso e legado que só reforçam meu desejo de fazer da política o maior de todos os instrumentos de garantia de igualdade e inclusão social. Para isso, pretendo levar para Brasília a habilidade de lidar e dialogar com pessoas, de usar o trabalho como uma preciosa ferramenta de transformação social para promover o bem-estar das famílias. Iniciativas que, somadas, me fazem ter convicção de alcançar sucesso nas ações que pretendo adotar como parlamentar eleito, e que contribuirão, de maneira efetiva, para a solução dos problemas enfrentados pelos mineiros ao longo dos próximos quatro anos. A Câmara dos Deputados será o instrumento de construção dos novos rumos e de caminhos que, juntos, queremos traçar para as nossas famílias e as gerações que virão.

Que propostas pretende levar à Câmara Federal para defender o segmento de asseio e conservação de Minas Gerais?

Por dois anos, estive à frente da Associação das Empresas Prestadoras de Serviços do Estado de Minas Gerais, a AEPS - MG. Entidade, cuja prática se concentrou na discussão de interesses coletivos e de representatividade com a convergência em benefícios para patrões e empregados. Essa vivência me fez enxergar a necessidade de uma série de ações que, via de regra, deveriam compor a condução desse setor responsável por setenta por cento do produto interno bruto, o PIB brasileiro. Mas não é assim. Sempre houve no segmento, duas grandes inseguranças. Uma delas beirava a esfera jurídica. A outra, contratual. A primeira, jurídica, foi corrigida com a reforma trabalhista que, felizmente reparou distorções evitando que empresários ficassem reféns da justiça do trabalho em momentos em que decisões judiciais de menor escala ganhavam status de jurisprudência com repercussões desastrosas considerando o coletivo de trabalhadores envolvidos na área. A reforma trabalhista criou parâmetros mais definidos e ajudou na normatização do trabalho. Mas nessa engrenagem é necessário que outros elos caminhem em sintonia. Aqui, abordo a questão da reforma tributária com a necessidade de políticas públicas que tornem mais claras as relações de trabalho envolvidas entre os detentores das receitas com os tomadores de serviço. Regras mais claras e prerrogativas definidas para que o tomador de serviço também não se torne vítima daqueles que pagam quando querem e estabelecem as regras conforme a própria conveniência. A inadimplência quanto aos pagamentos em dia pela falta de critérios e de cumprimento mútuo de compromissos assumidos e prestados entre as partes envolvidas, dão ampla margem para um alto grau de instabilidade nesse mercado e exige que empresários do setor acumulem dívidas diante da responsabilidade que tem de cumprir acordos ora firmados com seus colaboradores ocupantes de postos de trabalho estratégicos e de alto grau de importância nas esferas privada e pública. A representatividade, como parlamentar eleito, me dará a chance de ajudar a construir uma nova ordem e regras claras para que todos ganhem no segmento.

Saúde. Educação. Segurança. Três importantes áreas sociais. Que propostas nesses e, em outros setores, pretende levar para Brasília?

Num contexto mais amplo, estou dedicando boa parte do meu tempo na construção e consolidação das frentes de trabalho que pretendo adotar, quando estiver na Câmara dos Deputados a partir de fevereiro de 2019. Saúde está nos meus planos. Nessa área,



Ascom - Deputado Federal Igor Timo

▲ *Pela primeira vez candidato, Igor Timo é eleito deputado federal com mais de 60 mil votos pelo Podemos Minas*

pretendo desenvolver políticas públicas que favoreçam a construção de hospitais, a melhoria da saúde nos municípios e uma maior oferta de serviços a essas populações, por ora desprovidas de atendimento de qualidade, e que, invariavelmente, precisam correr uma verdadeira “maratona” para conseguir um atendimento digno em hospitais e unidades de saúde, fora de sua cidade natal. Na educação, penso no fortalecimento e no incentivo ao aprendizado com a oferta de cursos profissionalizantes e de ensino à distância. No Estado que tem a maior malha viária do país, a melhoria das condições de ir e vir dos mineiros nos municípios é um desejo antigo que tenho. Iniciativa que poderá beneficiar comunidades com o escoamento da produção facilitado bem como, alavancar o comércio e outros setores dessas regiões, proporcionando resultados diretos na melhoria da qualidade de vida dos habitantes das cidades mineiras. A segurança pública, tema que tenho alguma experiência adquirida no setor privado, também será foco do meu trabalho como Deputado Federal. Pretendo defender mudanças no Código Penal Brasileiro com a revisão e criação de penas mais rigorosas para criminosos que, a cada dia, deixam reféns moradores de grandes e pequenos municípios de Minas Gerais e do Brasil. A geração de emprego e renda será outro tema que pretendo defender, criando políticas que estimulem o empreendedorismo, a atividade dos pequenos produtores e que ajudem as empresas a sobreviver, mantendo postos de trabalho, por hora, ameaçados. Discutir o pacto Federativo e as alíquotas do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS,

cobradas no território mineiro. Esses são alguns pontos de um projeto de mudança bem mais amplo. Cujas motivação será sustentada pelo servir. Uma, dentre as muitas mãos estendidas que pretendo adotar para disseminar a política do bem, em favor da transformação e da inclusão diminuindo os muitos “abismos” sociais existentes no país.

Em sua opinião, o resultado das eleições 2018 sinalizou para uma renovação na política do País?

Sem dúvida alguma. E não foi à toa que adotamos como slogan de campanha a frase “Juntos Para Renovar”. Por trás dessa frase houve e há um ideal de campanha alinhado há um novo tempo na política do País. Por onde passei, deixei como marca o desejo de romper de vez com a chamada “velha política”, cujo os resultados o tempo se encarregou de mostrar, não foram satisfatórios para a população. Sempre defendi e acreditei na mudança que resulta na possibilidade de os brasileiros experimentarem, no sentido pleno da palavra, o verdadeiro significado da expressão “política” cuja tradução se define como a ciência do bem comum. Nesse sentido, a somatória de problemas enfrentados pelos brasileiros nos últimos anos cujo os desdobramentos caminharam para uma crise sem precedentes, me fizeram acreditar no desejo de renovação dos políticos por parte dos eleitores como um dos principais caminhos para a quebra desse “círculo vicioso” sublinhado por recessão, desemprego, falta de perspectiva e esperança. Acredito que renovar é uma necessidade em qualquer segmento da sociedade e que a política, não é exceção à regra. Hoje, os eleitores estão mais atentos e conscientes. Acompanham de perto as ações daqueles que foram escolhidos para representá-los. Políticos que não justificaram os votos de confiança recebidos, perderam espaço diante de uma população, que viu no voto, uma forma de fazer justiça. Nesse sentido, a escolha de representantes comprometidos com uma nova forma de enxergar e fazer política é algo que considero um caminho sem volta. E trabalhei nessa direção. Políticos que pensem, sobretudo, nas pessoas e no bem-estar delas, e não nos próprios interesses. E a Câmara dos Deputados foi um bom termômetro dessa mudança, com a renovação de quase 50 por cento dos Deputados eleitos. Por outro lado, isso aumenta a responsabilidade de quem se elegeu e que terá o compromisso de cumprir uma agenda propositiva com respostas satisfatórias na saúde, na educação, na segurança e em todos os temas relacionados ao dia a dia das famílias mineiras e brasileiras. Uma nova agenda, com tarefas desafiadoras. Mas acredito estar preparado para lidar com o que virá pela frente, sobretudo, considerando meu lugar de origem, o Vale do Jequitinhonha. Região que sempre exigiu superação diante dos muitos dilemas enfrentados. Um novo Brasil. Construído por novos representantes.

Quais as perspectivas para o Brasil, considerando o desenho político definido nas últimas eleições? E o que os mineiros podem esperar do Deputado Federal Igor Timo na Câmara Federal?

Tão logo me elegi Deputado Federal, fui para Brasília. E por lá, acompanhado de colegas da bancada do PODEMOS nacional, participei de uma importante decisão: oficializar apoio ao então presidente Jair Messias Bolsonaro, do PSL-RJ. Condição que foi possível depois que a direção do partido liberou os filiados quanto ao posicionamento ou não por candidatos no segundo turno das eleições. Se no Brasil o apoio foi a Jair Bolsonaro, em Minas Gerais, apoiei para o Governo de Minas o candidato do partido NOVO, Romeu Zema que fez chapa com Paulo Brant. Escolhas que, como Deputado Federal eleito, estão alinhadas ao projeto que trabalha e anseia por renovação e mudança na política em favor dos mais de cinco mil e quinhentos municípios espalhados pelos país. Caminhos que, num sentido mais amplo, vão traçar novos rumos toda a nação. Posso manifestar esse desejo de mudança tendo como referência os votos que recebi dos municípios do Vale do Jequitinhonha e Mucuri que, somados, compõem mais de um terço da minha votação total. Números que chamam a atenção por revelarem o quanto as bandeiras de mudança e renovação que defendi ao longo da campanha foi entendida, desejada e acolhida pelos moradores da região. E que podem traduzir as eleições de outros candidatos que se elegeram da mesma forma, deixando claro o desejo dos mineiros de que uma nova história seja escrita. Nesse sentido, pretendo trabalhar duro e com empenho para que as mudanças de fato, reconstruam o Brasil e, em especial Minas Gerais. Compromisso diário que assumo como representante dos mineiros de todas as demais regiões do estado, na Câmara dos Deputados. Gente que me escolheu para, de fato, ser representada. Experiência que, como disse anteriormente, como empresário bem-sucedido na vida privada, pretendo levar para a esfera pública. Trabalho que faço questão de destacar: será realizado por muitas mãos. De gente que, como eu, acredita na política como algo bom para a sociedade, capaz de promover o bem-estar de todos os mineiros. O trabalho e a entrega que me levaram a uma posição destacada na vida empresarial serão ainda maiores na vida pública. Os mineiros podem contar com isso! Servir será o principal alicerce do nosso mandato. E peço a Deus que nos abençoe nessa importante missão. E para isso peço também a ajuda de todos os mineiros no sentido de acompanhar o nosso mandato na Câmara Federal. Críticas e sugestões serão sempre bem-vindas. Faça isso, sempre que puder, acessando minhas redes sociais. Facebook e Instagram: oficialigortimo.

Fonte: Ascom - Deputado Federal Igor Timo



**SERVIÇOS
SUSTENTÁVEIS**
SEAC^{SC}

CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE

CONHEÇA O SELO SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS

Sustentabilidade é transformar o presente para criar um futuro melhor, através das práticas sustentáveis, éticas e transparentes. O Selo "Serviços Sustentáveis" tem por finalidade destacar e premiar as melhores práticas aplicadas pelas empresas associadas ao SEAC-SC. As práticas inovadoras desenvolvidas pelas empresas serão premiadas em 2019, com o Prêmio Destaque Social – Troféu Solidariedade durante a realização do 13^a ENPRESC.



SEAC^{SC} 30
www.seac-sc.org.br

FACOP assina convênio com Federação e leva qualificação para o mundo todo

A Fundação do Asseio e Conservação do Estado do Paraná (FACOP), entidade pioneira fruto da união entre SEAC-PR e Siemaco Curitiba e que tem como presidente Adonai Arruda, também presidente do SEAC-PR, agora terá atuação até na China.

Isso porque, durante participação no Fórum Pulire, em Milão, Adonai Arruda assinou um convênio com a Federação Sino – Países de Língua Portuguesa e Espanhola, entidade que agrega associações de vários países de língua oficial chinesa, espanhola e portuguesa. No termo de cooperação, a Fundação irá disponibilizar o material EaD para qualificação de trabalhadores nesses países.

“A FACOP é uma entidade da qual o SEAC-PR se orgulha muito, pois além de oferecer soluções nos mais variados âmbitos para o segmento, oferece também cursos de qualidade. O material EaD é um material de ponta, desenvolvido por profissionais competentes e que atende a uma demanda específica do setor, considerando, inclusive, as características do



▲ Cláudia Rodrigues, John Barret, presidente do ISSA, e Adonai Arruda

segmento. Essa é uma parceria muito positiva e temos certeza que será muito benéfica para o setor”, afirma Adonai Arruda.

Fonte: Seac-PR

Seac-GO: implantação da Comissão de Conciliação Prévia

No último dia 28/06/2018, na sede do sindicato profissional SINDVIG-GOIÂNIA, ocorreu a cerimônia de inauguração e implantação da Comissão de Conciliação Prévia dos segmentos de asseio e segurança privada em Goiás, estando as entidades SEAC-GO e SINDESP-GO, representadas pelo Presidente da segurança privada, Leonardo Ottoni Vieira.

A Lei nº. 9.958/2000, acresceu o título VI-A à Consolidação das Leis do Trabalho, instituindo as Comissões de Conciliação Prévia (CCP), com o fito de incentivar a solução extrajudicial dos conflitos trabalhistas.

Com o advento da Lei 13.467/2017 intitulada Reforma Trabalhista, que trouxe verdadeiro empoderamento às Convenções Coletivas de Trabalho, as Comissões de Conciliação Prévia presentes na CCT, ganharam mais destaques na seara jurídica. O fato é que as demandas perante à Justiça do trabalho vêm aumentando excessivamente.

A implantação da Comissão de Conciliação Prévia pelos segmentos de Asseio e Conservação e Segurança privada possui a finalidade precípua de reduzir o volume de processos judiciais e devolver aos interessados a oportunidade de resol-

verem as suas questões de forma satisfatória, além de buscar a celeridade na resolução do conflito, gratuidade ao trabalhador, e redução de custos as empresas.

O SEAC-GO e o SINDESP-GO esperam com este instrumento, que a Justiça do Trabalho seja desafogada, permitindo que as ações tenham um curso mais rápido, com decisões de melhor qualidade e cada vez mais justas.

Fonte: Seac-GO



Comissão de Conciliação Prévia está sendo formada em MS

CCP representa um recurso poderoso para intermediação de questões entre empresas e trabalhadores



A Comissão de Conciliação Prévia - CCP - é um foro instituído entre um sindicato laboral e um sindicato patronal, aqui em Mato Grosso do Sul ela está sendo formada pelo SEAC e pelo STEAC. A CCP é o ambiente adequado para solucionar conflitos de contratos de trabalho individuais. Uma das vantagens desta Comissão é que, através dela, as partes conseguem muito rapidamente pacificar o conflito.

Para que isso aconteça, o trabalhador se dirige ao sindicato onde está funcionando a CCP e formula seu requerimento. Ele pode fazer isso verbalmente, ou ele pode fazer através de advogado, ou mesmo através de uma petição ou um formulário por ele preenchido, informando quais são as divergências dele para com a empresa. Após, protocolado o requerimento pelo trabalhador a Comissão terá o prazo de 10 dias para designar uma reunião conciliatória, e nessa reunião, estarão presentes todos os membros da Comissão tanto do lado laboral quanto do lado patronal, e as partes – o trabalhador e a empresa. O intuito é que nessa reunião se encontre num denominador comum que atenda aos interesses de ambas as partes, ou seja, um acordo.

Uma conciliação demanda uma concessão

de ambas as partes, então a empresa vai ter que ceder um pouco e o trabalhador certamente terá que ceder um pouco, mas é um mecanismo, uma ferramenta legal instituída por Lei, chancelada pela CLT, ou seja, tem força legal. Desta reunião conciliatória, as partes saem com uma ata de conciliação ou com uma ata declarando que não houve conciliação.

Caso não haja conciliação, o trabalhador terá essa ata de reunião em que vai constar que foi frustrada a tentativa de conciliatória e ele pode normalmente, ingressar na Justiça do Trabalho. No entanto, nós orientamos a adesão à Comissão de Conciliação Prévia – primeiro, porque é um meio muito mais célere. Segundo, porque é um meio menos oneroso, mais econômico para as partes. Além disso, a mediação e a conciliação são hoje tidas pelo Poder Judiciário como meio essencial, primeiro plano para solução de conflitos. Então, é muito importante que os empresários e os trabalhadores entendam a importância da Comissão de Conciliação Prévia como a maneira confortável e adequada para a solução de conflitos.

CCP em Mato Grosso do Sul

Nós estamos com a Comissão de Conciliação Prévia em fase final de constituição e acreditamos que em meados de outubro, mais tarde novembro, esta Comissão estará operando, só lembrando que a Comissão de Conciliação Prévia, atua no segmento correlato aos sindicatos envolvidos. Então, a nossa Comissão atende todo setor de Asseio e Conservação. É esse nosso foro de atuação.

ANA PAULA IUNG
Assessora Jurídica do
Sindicato das Empresas
de Asseio e Conservação
de Mato Grosso do Sul

Qual legado você pretende construir?



Divulgação

Luís Gustavo Leão
Publicitário, Jornalista,
Especialista em Marketing e
MBA em Gestão Empresarial.
Sócio-diretor da Pop
Comunicação Inteligente
(www.popcomunicacao.com.br)



Divulgação

Ananias Eber Pereira da Costa
Advogado, Publicitário,
Jornalista, Especialista em
Marketing, Sócio-Diretor da Via
Comunicação 360

Já escrevemos um artigo aqui intitulado: “Propósito: a sua empresa tem?” há um tempo atrás. Resolvemos retomar este assunto não por ser a modinha do momento, mas sim por realmente ter feito a diferença nas principais empresas de sucesso do mundo.

Você já parou pra pensar qual é o propósito da sua vida? O que te faz levantar da sua cama todos os dias? Qual legado você pretende construir?

São perguntas bastante reflexivas. E na correria do dia a dia, dos compromissos pessoais e profissionais, muitas das vezes, nós deixamos de pensar nisso. Todo mundo precisa ter um objetivo e uma meta na vida!

Você tem um porquê maior que você? Por que nós estamos aqui? Como nós podemos ser mais úteis para o mundo em que vivemos? Propósito é o que move a humanidade. É o que traz o brilho nos olhos das pessoas. É aquilo que você nasceu pra fazer verdadeiramente.

E para isso acontecer precisamos desligar o nosso piloto automático. É preciso parar e pensar naquilo que queremos para a nossa vida, em nossas prioridades, naquilo que nos faz bem. Ter um propósito é nos permitir parar para pensar nas nossas escolhas e nas possibilidades que temos de fazer a diferença na vida de alguém.

E assim como as pessoas, as empresas que querem fazer a diferença em seus mercados também precisam ter um propósito para existirem. Precisam saber porquê existem e como podem ser mais relevantes na vida de todos os seus stakeholders. Isso é a razão mais elevada de ser de uma marca e está intrínseco na cultura da organização.

Para pensarmos em como iniciar essa

construção, precisamos fazer as seguintes reflexões: no que a minha empresa é boa? O que o mundo precisa? Qual a dor do mundo que eu estou resolvendo ou posso resolver? Isso faz diferença na vida das pessoas?

O primeiro passo é a mudança do mindset das organizações. Parafraseando Simon Sinek, as pessoas não compram o que a sua empresa faz, nem o que ela vende. As pessoas compram o porquê a sua empresa faz o que ela faz.

Você já parou para pensar por que a Apple é tão inovadora? Por que ela revolucionou o mercado em que atua? E por que outras empresas do mesmo segmento que também tem a mesma estrutura e possibilidades não fizeram algo parecido?

A diferença está na forma de liderar e de se comunicar. Todas as empresas sabem o que fazem. Algumas sabem como fazem e poucas, mas muito poucas empresas, sabem porque fazem o que fazem. E esse é o caso da Apple e de outras empresas que estão dominando os mercados em que atuam.

O propósito da Nike é “trazer inspiração e inovação para cada atleta do mundo. Se você tem um corpo, você é um atleta”. O propósito do Google é “organizar a informação mundial e torná-la universalmente acessível e útil”. Já o propósito da Coca-Cola é “refrescar o mundo e inspirar momentos de otimismo e felicidade”.

Mas o que a Nike, o Google e a Coca-Cola tem em comum? A resposta é simples: elas dominam os seus mercados e não falam do que fazem, nem como fazem. Elas falam o porquê fazem o que fazem.

Isso é ter uma causa. É fazer a sua marca ter alma e inspirar as pessoas ao mesmo tempo. O propósito é um grito de

guerra baseado nas suas razões e valores. Precisa contar uma história e ser transformador para as pessoas.

Quando isso acontece você começa influenciar comportamentos e a fazer negócios não somente com quem precisa do que a sua empresa tem, mas sim com quem se identifica com a sua identidade e com quem acredita no que você acredita.

Da mesma forma, internamente, você não vai mais contratar pessoas que precisam apenas de um emprego. Você vai contratar pessoas que acreditam no que a sua empresa acredita. Isso gera valor, lealdade e relacionamento duradouro com pessoas que querem fazer parte daquilo que você faz.

O mercado institucional de limpeza e conservação é um segmento da economia que pode ser considerado novo. Fomentado pelo crescimento da terceirização como conceito gerencial e estratégico, alavancou ainda mais o mercado de prestação de serviços, fazendo florescer um grande número de novas empresas para tornar-se uma referência de peso na economia brasileira, primeiro como importante empregador de mão-de-obra e segundo como grande pagador de impostos.

A constatação desses dados podem ser extraídos da pesquisa encomendada pela Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac) à consultoria especializada Top Marketing Consultores sobre o

setor de limpeza e conservação.

Acredita-se que, atualmente, cerca de 40 a 50% do mercado de limpeza institucional, no setor privado, já esteja terceirizado, especialmente nas grandes empresas, indústrias, bancos, condomínios comerciais, escritórios, supermercados, shopping centers, terminais rodoviários e aeroportos. E esse porcentagem é maior nos grandes centros e nas regiões Sul e Sudeste do País. No setor público, o nível de terceirização é bem mais amplo, atingindo de 80 a 90%.

Devido a esse contexto que definimos o título do artigo: *qual legado você pretende construir?* pois, o propósito passa a ser considerado um fator estratégico nas organizações, permitindo às empresas alinhar suas estratégias com as necessidades de mercado, construindo assim o porquê fazem o que fazem.

Refleta sobre isso, sobre a sua vida, sobre o seu negócio e não tenha medo de ousar. Pense num propósito grande, desafiador, fora da curva, que realmente irá melhorar a vida das pessoas. Pense nos maiores problemas do mundo que talvez você e a sua empresa possam solucionar. O mercado existe e é preciso diferenciar-se. O que move esta mudança é a vontade, a estratégia e a atitude. Mas, o que move esta mudança principalmente, é ter um porquê.

E a sua empresa, como está?



- **Gestão de RH**
- Serviço temporário
- Seleção e avaliação psicológica
- Consultoria de RH
- Terceirização de serviços

- **Gestão de limpeza**
- Limpeza em geral e conservação
- **Gestão de condomínios**
- Administração de condomínios



RH TIME
GESTÃO DE SERVIÇOS

BH: (31) 3271.6087 | Betim: (31) 3077.8685 | Itajubá: (35) 3622.1658

www.rhtime.com.br

Compensação tributária



Felipe Thadeu Piló
Advogado, Professor,
Sócio do escritório Piló
e Costa Advogados



Ananias Eber Pereira da Costa
Advogado, Publicitário,
Jornalista, Sócio do escritório
Piló e Costa Advogados

No Brasil existem muitas leis tributárias que na maioria das vezes são complexas e acabam confundindo o empresário, tendo como consequência, o pagamento de impostos em maior proporção do que realmente deveria pagar.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o IMPOSTÔMETRO, metodologia que utiliza os dados de arrecadação nas três esferas de governo a título de tributos, sendo eles: impostos, taxas e contribuições, incluindo as multas, juros e correção monetária do igual período do ano anterior, atualizados com o índice de crescimento médio de cada tributo dos três anos anteriores, considera que 95% das empresas efetuam o pagamento de impostos de forma indevida, inclusive, mesmo aquelas que possuem setor contábil e jurídico que, por falta de uma clareza fiscal e/ou pela má interpretação das normas existentes.

Todavia, as empresas podem reaver estes valores pagos a maior indevidamente, através de um análise dos documentos contábeis dos últimos cinco anos, é possível verificar a existência de créditos tributários, devendo, desta forma, proceder por meio da compensação tributária junto à Receita Federal do Brasil.

Neste momento de crise é sempre um bom negócio pesquisar sobre a existência destes valores, principalmente pela eficácia na resolução desses casos pela via administrativa. O processo administrativo fiscal (PAF), instituído pelo Decreto nº 70.235, de 6 de março de 1972, busca solucionar a controvérsia, restando para o Poder Judiciário tão somente a matéria na qual a empresa não logrou êxito no âmbito a administrativo.

A indicação de buscar por meio da via administrativa é menos onerosa para as empresas do que eventual o processo judicial, pois não gera honorários de sucumbência, não há a incidência de custas judiciais e ainda mais, mesmo que a empresa venha a perder na seara

administrativa, restará ainda o acesso a via judicial que discutindo o direito em tese, poderá anular ou postergar eventuais exigências fiscais por um longo período.

É importante frisar que, diante da atual crise econômica que assola o nosso País, consubstanciado na excessiva carga fiscal a qual estamos enquadrados, incentivado pelo feroz controle tributário dos órgãos competentes, o planejamento tributário por meio do PAF é uma forma inteligente e dinâmica para que o contribuinte sobreviva dentro da lei.

O contribuinte tem o direito de estruturar a sua empresa, procurando diminuir custos e gastos, incluindo os impostos, pois o empresário poderá optar pela via menos onerosa, desde que seja feito de forma lícita, fato este entendimento e pacificado pelos nossos Tribunais, no qual o Fisco não possui poder de interferência, ou seja, uma empresa pode ser organizada de forma a evitar excessos de operações tributadas, vejamos:

“Uma empresa pode ser organizada de forma a evitar excessos de operações tributadas e, conseqüentemente, evitar a ocorrência de fatos geradores por ela e perante a lei desnecessários, como poderia funcionar por modalidades legais menos tributadas. Fica ao contribuinte a faculdade de escolha ou planejamento fiscal”. (TJSP - Emb. Infringentes nº 313.840-SP, 7ª Câmara do 1º Tribunal de Alçada Civil)”

Pelo exposto, sábio será o empresário que contratar um profissional especializado na área tributária para pesquisar e analisar a existência de saldo pela via administrativa, pois há grandes chances da empresa obter ganhos econômicos e financeiros que não estavam no seu cronograma de recebíveis, asseverando, ademais, que em tempos de crise financeira, esta poderá ser a salvação para a sua empresa.



Especialista em Revitalização & Limpeza Automatizada

TRANSFORME E PROTEJA SEU AMBIENTE!

Revitalização, restauro e recuperação, aplicando as melhores tecnologias, técnicas e metodologias disponíveis no mercado e de desenvolvimento próprio para atingir resultados de alta qualidade.

- Tecnologia avançada
- Melhores metodologias
- Técnicas inovadoras
- Serviços personalizados
- Produtos biodegradáveis
- Produtos químicos de base orgânica ou vegetal

Serviços

- Revitalização de superfícies
- Remoção e proteção contra pichações
- Limpeza automatizada de alto impacto



(31) 98863 1101

amrecoclean@gmail.com

amrecoclean.wix.com/amrecoclean

Belo Horizonte — Minas Gerais — Brasil

facebook.com/amrecoclean

instagram.com/amrecoclean

twitter.com/amrecoclean

youtube.com/amrecoclean



Conte com a Odonto Empresas para cuidar do seu sorriso e de seus colaboradores!

Hoje já são mais de 500 mil beneficiários que contam com:



Mais de 29 mil opções de atendimento por todo o Brasil



4 opções de planos conforme sua necessidade



Ampla cobertura



Crianças de 0 a 3 anos são isentas de pagamento



Central de Atendimento 24 horas por dia, 7 dias por semana



Aplicativo móvel exclusivo



Busca de rede por SMS



Opção livre escolha*



Convênio farmácia Vidalink

E a empresa além da satisfação dos funcionários conta com uma equipe de pós venda exclusiva!

Para maiores informações, consulte seu corretor ou ligue para:

(31) 3656-8279 | (31) 99200-2754

*Reembolso parcial, consulte tabela de valores.

ANS - nº 310981

CEO SP - EPREO 0810916 - Rocio Alessandra
Bovate CEO - SP 05294



**EMPRESA DO
GRUPO CAIXA
SEGURADORA**